ANNO LIV NUMERO 51 — SABBADO 2 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 1 de março, ás 4 horas e meia da tarde.

Chegou hoje, no vapor *PARA* o Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, e assumio a administração da provincia.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Para reduzir as despezas mensaes que se fazem com as obras deste ministerio foram dispensados 98 operarios: carpinteiros, pedreiros e serventes, sendo: do proprio nacional da Guarda-Velha n. 15, da Escola Normal 18 e do Instituto dos Meninos Cégos 65, os quaes representam uma diminuição de 7:350$000 mensaes ou 88:200$000 annuaes.

— Mandaram-se suspender por emquanto, as obras do ajardinamento do campo da Acclamação, consideradas menos urgentes, passando a despeza á fazer-se, a ser de 2 000$000 mensaes, e a gratificação do administrador do jardim de 600$ a 200$ mensaes.

— Foi dispensado da commissão de colligir e preparar as consultas da secção do imperio do conselho de estado o official da secretaria desse ministerio Nicoláo Midosi, cessando a gratificação de 150$ que vencia mensalmente por aquelle trabalho.

— Foram dispensados os serviços que prestavam o coronel Antonio Carneiro Leão, á pedido, com a gratificação mensal de 150$000; os engenheiros Oscar Muniz Bittencourt, com 150$00 e João Baptista de Oliveira Bello, com 120$000; os escripturarios Sebastião Archimedes Labouillet, com 120$000; e José Antonio Gomes Junior, com 80$000; e o servente Francisco Freire de Andrade, com 50$000.

As gratificações supprimidas importam na quantia de 11:040$000 annuaes.

— Foram indeferidos os requerimentos dos Srs. Drs. Antonio Luiz de Mello Vieira e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

— Foram adiados, até ulterior deliberação, os concursos para provimento das cadeiras vagas do collegio Pedro II.

— Mandou-se cessar o pagamento de 250$ mensaes a Frederico de Albuquerque pela assignatura de 500 exemplares da *Revista de Horticultura*, visto não consignar a lei do orçamento vigente fundos necessarios para tal despeza.

— Em 11 de fevereiro expedio-se á presidencia de Sergipe o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução do officio dessa presidencia, datado de 15 de outubro ultimo, sob n. 46, e ao qual acompanhou o requerimento em que a commissão administrativa do hospital de caridade dessa capital pedio licença para aceitar e conservar o predio que lhe pretende doar o Barão de Maroim, declaro a V. Exc., para o fazer constar á dita commissão, que, depois do decreto n. 1[illegible] de 20 de agosto de 1864, não é mais licito á[illegible]porações de mão morta fundar patrimonio em bens de raiz; e, em caso de doação ou legado de taes bens, podem ser esses recebidos independentemente de licença do governo, mas no prazo de seis mezes, contados da data da acquisição, devem ser convertidos em apolices da divida publica intransferiveis, salvo se se provar, na forma do decreto n. 4,453 de 12 de janeiro de 1870, que se destinam para serventia das mesmas corporações: só nestas circumstancias os poderão ellas conservar, obtendo licença do governo. »

Ministerio da justiça

— Por acto de 15 de fevereiro foi declarada sem effeito, na conformidade do artigo 17 do decreto n. 4,301 de 23 de dezembro de 1868, a nomeação do conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes para o lugar de curador geral de orphãos da 1ª vara da côrte, visto não ter solicitado titulo nem entrado em exercicio, no prazo legal.

— Ao presidente da junta commercial da côrte foi expedido, a 14 de fevereiro, o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio de V. S. com data de 9 do corrente, sobre o facto de haver o presidente do tribunal do jury recusado dispensar do serviço de jurado o supplente de deputado em exercicio nessa junta, Ernesto Cesar Carpinetti, declaro:

« Que a isenção de tal serviço, reconhecida pelo aviso de 9 de junho de 1855 em favor dos deputados dos antigos tribunaes do commercio, assentava na intelligencia dada á palavra magistrados, do artigo 23 do codigo do processo criminal, na qual, por sua accepção generica, comprehendiam-se os deputados commerciaes: mas desde que, pelo decreto legislativo n. 2,662 de 9 de outubro de 1875, foram esses tribunaes convertidos em juntas, com attribuições puramente administrativas, tornou-se inapplicavel a decisão do mesmo aviso aos actuaes deputados commerciaes, não podendo elles invocar o caracter de julgadores, como fundamento da referida isenção, que não entra na classe das prerogativas de que trata o art. 6º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876.

« Que tambem não póde ser allegado, como motivo para tal isenção, a impossibilidade de desempenhar ao mesmo tempo o empregado as respectivas funcções e as de jurado; pois que o exercicio das primeiras cessa pelo das segundas.

« Que, finalmente, nos casos de urgencia do serviço publico, tem o presidente da junta o remedio de solicitar do juiz de direito presidente do jury a dispensa dos deputados commerciaes, nos termos da ordem do thesouro n. 127, de 2 abril de 1851, e aviso n. 233, de 9 de setembro de 1859. »

— Não foram agraciados os réos:

Rita Candera de Souza e Almeida, condemnada, em 17 de outubro de 1876, a 14 annos de prisão simples pelo jury do termo do Principe Imperial, no Piauhy, por crime de homicidio, praticado a 8 de abril de 1875.

Antonio Crescencio, condemnado em 20 de maio de 1873, a galés perpetuas, pelo jury de Santa Luzia, em Sergipe, por crime de homicidio, perpetrado a 23 de fevereiro do mesmo anno.

— A' presidencia do Piauhy foi expedido o seguinte aviso, em 15 de fevereiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador os officios de 31 de julho, 1º e 11 de agosto do anno proximo passado, sob ns. 44, 48 e 49 e mais papeis relativos aos conflictos de attribuição suscitados por essa presidencia com os juizes de direito e municipal da capital dessa provincia, em consequencia de haver o primeiro daquelles funccionarios concedido ordem de *habeas-corpus* a musicos addidos á companhia policial, e o segundo instaurado processo ao commandante e a um sargento da predita companhia, pelos crimes previstos nos arts. 209 e 236 § 4º do codigo criminal, e commettidos por occasião de serem presos os referidos musicos.

« E o mesmo augusto senhor, considerando:

« 1.º Que os pacientes, pertencendo outr'ora a um internato artistico, e tendo posteriormente passado a servir na mesma qualidade como addidos á companhia policial, sem juramento, nem assentamento no livro mestre, não podiam ser equiparados ás praças do exercito, para ficarem excluidos da garantia do *habeas-corpus*, na forma do artigo 18 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871;

« 2.º Que não podia ser negada a competencia do juiz municipal para a instauração dos alludidos processos, por crimes de sua natureza communs e sujeitos ao fôro respectivo, ainda quando puniveis pelo regulamento da companhia policial.

« Houve por bem, na conformidade de sua imperial resolução de 9 do corrente, sobre o parecer da secção dos negocios da justiça do conselho de estado em consulta de 15 do mez anterior, mandar declarar para os fins convenientes, que não procedem os mencionados conflictos, e que muito irregularmente procedeu o antecessor de V. Exc., embargando por esse meio o exercicio das attribuições legaes das autoridades judiciarias nos casos de que se trata. »

—Em 21 de fevereiro foram prorogadas as seguintes licenças:

Do tabellião do publico, judicial e notas da capital do Maranhão, coronel José Nunes de Souza Belfort, por seis mezes, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Do juiz de direito da comarca de Paço de Camaragibe, nas Alagôas, Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, por tres mezes, com ordenado, e para o mesmo fim.

Do promotor publico da comarca do Natal, no Rio Grande do Norte, bacharel Arthur Annes Jacome Pires, por dous mezes e nos mesmos termos da precedente.

—Em 18 de fevereiro expedio-se o seguinte aviso:

« Convindo organisar um repertorio das leis, decretos, regulamentos e quaesquer decisões que estabeleçam doutrinas ou preceitos sobre os diversos assumptos a cargo deste ministerio, pois que de tão importante subsidio colhido nas fontes officiaes, e comprehensivos de muitos actos que não figuram nas collecções impressas, resultará grande facilidade e vantagem para os trabalhos da secretaria, e em geral para as classes a que elle póde interessar, haja V. S. de incumbir dous empregados da mesma repartição, que lhe parecerem aptos, da organisação desse trabalho, fóra das horas do expediente, attenta a impossibilidade de executal-o de outra fórma. Neste sentido dará V. S. as instrucções necessarias, que submetterá á minha approvação, declarando nellas o que parecer conveniente para o bom desempenho dessa commissão, que tenho por muito recommendada.—*Lafayette Rodrigues Pereira*. — Ao Sr. director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça. »

Em 19, recebeu o ministerio o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que V. Exc. se servio determinar em aviso de hontem, passo ás mãos de V. Exc. as bases para a organisação do repertorio da legislação, que interessa ao ministerio da justiça.

« E por esta occasião cumpre-me participar a V. Exc. que foram designados o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho e José da Costa Carvalho, para se encarregarem da referida organisação, que, estou bem certo, hão de executar com o seu costumado zelo, de que já vão dando provas iniciando os trabalhos preliminares, conforme acabam de communicar-me.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Laffayette Rodrigues Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—*José Bento da Cunha e Figueiredo Junior*. »

« Bases para a organisação do repertorio da legislação sobre assumptos a cargo do ministerio da justiça:

« O repertorio, escripto por ordem alphabetica, comprehenderá todos os assumptos da competencia do ministerio da justiça.

« Sobre cada materia se fará o transumpto de todas as disposições vigentes, despachos e pareceres que contenham doutrina, e consultas da secção de justiça do conselho de Estado.

« Qualquer das disposições será litteralmente transcripta, quando não for encontrada nas collecções impressas na typographia nacional, e não seja materia reservada.

« Em relação a cada ramo da legislação pertencente ao ministerio da justiça, far-se-ha o ligeiro historico do seu systema e desenvolvimento.

« Em appendice, ou em notas separadas por linhas de divisão, nas proprias paginas do repertorio, se fará menção de tudo quanto não couber na designação alphabetica e resumida de cada materia, indicando-se por numeros a correspondencia entre esta e as notas ou appendice.

« A legislação revogada será ligeiramente indicada como elemento historico e meio de facilitar qualquer estudo comparativo, que no futuro se haja de fazer.

« O Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho e José da Costa Carvalho ficam exclusivamente encarregados da organisação do repertorio, e por este trabalho, executado fóra das horas do expediente, e sem prejuizo das funcções que exercem na secretaria de Estado, perceberão uma gratificação correspondente á importancia do mesmo trabalho, e que será paga por uma vez sómente, ou em mais de uma prestação, conforme for determinado, solicitando o governo o necessario credito do poder legislativo.

« Aos mesmos encarregados se franquearão os livros e papeis necessarios, além dos auxilios que solicitarem da directoria geral.

« O repertorio será impresso por conta do ministerio da justiça, e sob as vistas e correcções dos mesmos encarregados, para cuja gratificação se attenderá a este accrescimo de serviço.

« Quaesquer modificações ou melhoramentos que parecerem convenientes, durante a organisação do trabalho, serão feitos de accordo com a directoria geral.—Directoria geral da secretaria de Estado dos negocios da justiça, 19 de fevereiro de 1878.—*José Bento da Cunha e Figueiredo Junior*.

Por aviso de 20 o ministerio approvou essas bases e ficou inteirado da designação dos dous empregados supra apontados.

— Mandou-se adiar, até que sejam votados os creditos necessarios, as obras do novo asylo de mendigos; sendo sómente continuadas as indispensaveis para conservação.

— Passaram-se diplomas aos bachareis Francisco Primenio de Araujo Citó, João de Hollanda Cunha e Tito Livio Vieira Doitas, habilitando-os ao cargo de juiz de direito.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Desembargador aposentado Antonio Manoel Fernandes, pedindo sua reintegração, ficando sem effeito o decreto de 7 de abril de 1865, que lhe concedeu aposentadoria. — Indeferido.

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal e de orphãos da capital do Amazonas, pedindo segunda via da portaria de 26 de novembro do anno passado, que prorogou a licença que lhe havia sido concedida.—Não tem lugar.

Bacharel Arthur Annes Jacome Pires, promotor publico da capital do Rio Grande do Norte, pedindo o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, em Minas.—Está preenchido o lugar.

Bacharel Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa, juiz municipal e de orphãos dos termos de Lavras e Varzea-Alegre, no Ceará, pedindo remoção para igual cargo no termo de Maranguape, da mesma provincia. — Ao presidente da provincia do Ceará para informar.

Bacharel Francisco de Paula Marinho, juiz de direito removido para a comarca de Obidos, no Pará, pedindo prorogação de prazo para entrar em exercicio. O peticionario, por aviso de 18 de dezembro do anno passado, obteve a maxima prorogação de prazo que lhe podia ser concedida, á vista do art. 3.º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850.

Bacharel D. Luiz de Souza da Silveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Icatú, na provincia do Maranhão, pedindo diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito — Prove mais tempo.

— Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Sul o Dr. Antonio Antunes Ribas.

Ministerio da agricultura

Em 21 de fevereiro teve despacho o seguinte requerimento:

João Baptista de Carvalho, representante do empreiteiro das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Selle o memorial e os documentos juntos.

Ministerio da guerra

Tiveram baixa, por conclusão de tempo, as 44 praças abaixo declaradas, por serem as mais antigas:

1.ºs sargentos: Pedro Emilio Corrêa, do 3.º regimento de cavallaria ligeira; José Raymundo de Albuquerque, do 15.º batalhão de infantaria.

Furriel Antonio Henrique Lisbôa, do 2.º batalhão de infantaria.

Cabos de esquadra: Francisco Nonhahy, do 2.º regimento de artilharia a cavallo; Evaristo Rodrigues dos Santos, do 3.º regimento de cavallaria ligeira; Candido Ribeiro Seabra, do 2.º batalhão de infantaria: Pedro Marcellino, do 6.º dito: Francisco Borges Vianna, do 9.º dito; Leopoldino Leandro Barbosa e Thomé Ferreira Machado, do 11.º dito; Francisco de Salles Lima e Amaro Abbade, da Sé, do 13.º

Anspeçadas: Manoel Alves de Jesus, da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco; Santiago Pereira de Macedo, do 11.º batalhão de infantaria; Manoel Pereira de Araujo e Mauricio Antonio da Silva, do 13.º; José Francisco das Neves, do 18.º dito.

Soldados: Francisco da Costa Vasconcellos, do batalhão de engenheiros; André Bezerra Barbosa, do 1.º regimento de artilharia a cavallo; Felix Raymundo, do 1.º batalhão de artilharia a pé; Gonçalo Cassiano da Silva, do 1.º regimento de cavallaria ligeira; Manoel Felix da Silva, do 3.º dito; João Claudino, da companhia de cavallaria da provincia de S. Paulo; Antonio Demetrio Gonçalves Corrêa Junior, da de Minas-Geraes; Antonio Utra de Siqueira, do 2.º batalhão de infantaria; Francisco Antonio de Oliveira, do 5.º dito; Benedicto Alves Orano, do 9.º dito; Henrique Francisco de Souza, do 10.º dito; João Baptista dos Santos, Manoel João Baptista, Antonio Casimiro de Oliveira e José Felippe Santiago, do 11.º dito; Clemente José dos Santos, do 12.º; Avelino José dos Santos e Joaquim Rodrigues de Mattos, do 13.º; Claudino Alves da Silva, Antonio Raymundo de Almeida e Valentim Antonio dos Santos, do 16.º; Antonio José Alves Segundo, Raymundo Braga e José Ferreira da Cunha, do 17.º; Antonio Theodoro Bispo, do 18.º

Musicos: Antonio Carolino Pereira, do 11.º batalhão de infantaria, e Candido Manoel Teixeira, do 14.º dito.

— Por decretos de 19 foram transferidos:

Arma de infantaria.—Para o 2.º batalhão: o coronel do 6.º, José Lopes de Oliveira; para o 6.º dito, o coronel do 19.º, Antonio Joaquim Bacellar; para o 14.º dito, o tenente-coronel do 18.º, João Theodoro Pereira de Mello; para o 18.º dito, o tenente-coronel do 14.º, João Nepomuceno da Silva; para o 19.º dito, o tenente-coronel do 2.º, Antonio Maria Coêlho.

Arma de artilharia.—Para o estado-maior: O capitão do 4.º batalhão Francisco Clementino de Santiago Dantas.

Por portarias de 21 foram nomeados:

2.º ajudante do arsenal de guerra da côrte, o capitão de estado-maior de artilharia, Francisco José Teixeira Junior.

Secretario da commissão de melhoramentos do material do exercito, o capitão do mesmo corpo Estevão Joaquim de Oliveira Santos.

— Tiveram baixa as seguintes praças do 5.º batalhão de infantaria:

Por incapacidade physica: 1.º sargento, José Felinto de Araujo.

Cabos de esquadra: Cornelio Agapito Brandão, Joaquim José de Santa Anna, Lourenço Gomes de Sá, Manoel Antonio Domingues e Silverio Miguel.

Soldados: Lisardo Gomes da Silva, João Paulo de Miranda, Luiz Pereira da Silva, José Ribeiro Leite, Desiderio Francisco, Raymundo Hilario Bezerra, Pedro Ribeiro da Silva, Luiz Joaquim Antonio e Francisco João de Deus.

Tambor José Norberto Pereira.

Pelo mesmo motivo e conclusão de tempo: Soldado Franklin Pedro Lopes.

— Determinou-se á presidencia do Ceará que mande dispensar o amanuense paisano da sala das ordens da mesma presidencia, visto que é sufficiente o amanuense militar alli existente, e não poder continuar a despeza que com aquelle empregado se faz, por ser contraria ao que foi declarado em relação a outras provincias.

— Declarou-se ao ajudante-general que os officiaes honorarios empregados no asylo de invalidos da patria, bem como os que foram mandados alli admittir de conformidade com o art. 2.º das instrucções de 21 de abril de 1867, não podem ser comprehendidos na portaria de 31 de janeiro proximo passado, que mandou dispensar do serviço os officiaes honorarios.

— No 1º de fevereiro foi expedida a seguinte circular ás thesourarias de fazenda:

« Manda S. M. o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de..... para seu conhecimento e governo, que a gratificação marcada pela circular de 3 e avisos de 5 e 11 de março de 1875 para aluguel de criado, deve ser paga somente aos officiaes arregimentados do exercito, que estiverem em effectivo serviço nos seus corpos, como dispõe o decreto de [illegible] de março de 1870, accrescendo que a lei de [orça]mento vigente apenas decretou fundos p[ara ta]l vantagem aos officiaes naquellas con[dições]. »

— Expedio-se aviso á thesouraria de fazenda do Ceará, de[termin]ando que na escripturação da despeza do [minis]terio da guerra, no exercicio corrente, devem ser annulladas as seguintes quantias: no § [illegible]—Intendencia e arsenaes de guerra—481$ proveniente das vantagens abonadas ao encarregado do deposito de artigos bellicos e de [pan]nos de fardamento; no § 8º—Quadro do exercito—141$, dos vencimentos de um capellão contratado; e no § 9º — Commissões militares—41$, de addicional e etapa ao ajudante da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, tudo relativo ao mez de setembro ultimo, e bem assim que se escripturem a primeira e terceira importancia no § 8º—Quadro do exercito—e a segunda no § 15—Diversas despezas e eventuaes—de accordo com o orçamento vigente, promovendo-se finalmente a indemnisação da despeza illegal feita com a gratificação de mais um amanuense da secretaria militar, que nesta data se manda supprimir, visto que tal despeza é contraria ao que já foi declarado a outras presidencias de provincias em relação a assumptos inteiramente semelhantes.

Ministerio da fazenda

— Foi exonerado, a pedido, de inspector da alfandega da côrte o conselheiro Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, e nomeado para o substituir o Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

— Communicou-se á thesouraria das Alagoas que fica approvada a resolução que tomou de conceder a Theodoro Carneiro dos Santos, nos termos do art. 30 do regulamento de 15 de julho de 1874, remissão da taxa proporcional do imposto de industrias e profissões, como emprezario de carros de aluguel, na cidade de Maceió, emquanto subsistir a escassez de seus creditos.

— Idem á directoria geral das rendas publicas que o imposto de transmissão, a que estão sujeitos os contratos de compra e venda que versarem sobre bens immoveis, situados em differentes districtos, poderá ser pago em qualquer dos mesmos districtos, ou onde lavrarem-se os contratos; e, portanto, nenhum fundamento têm o collector e o escrivão do municipio de Iguassú para pedirem o pagamento da porcentagem correspondente a.... 100:000$ de imposto arrecadado pela recebedoria do Rio de Janeiro, pela venda da fazenda denominada Barra, que Pedro Pinheiro Paes Leme vendeu a Finnie, Irmãos & C., e que se acha situada naquelle municipio e no de Vassouras, visto ter sido o contrato celebrado nesta côrte por escriptura publica lavrada no cartorio do tabellião Cantanheda Junior.

— Foi nomeada uma commissão composta de tres empregados do thesouro, para examinar as contas atrazadas do juizo dos feitos da fazenda.

— Communicou-se á thesouraria do Pará que foi indeferido o requerimento do 2º escripturario José Maria Honorato Fernandes, reclamando contra o acto da mesma thesouraria que não julgou justificadas as faltas que dera o reclamante nos dias em que servira de perito, á requisição do juizo de direito da 1ª vara da capital, em uma questão suscitada entre José da Costa Teixeira e outros, percebendo uma gratificação arbitrada pelo mesmo juizo, visto estar o referido acto de accordo com a resolução de consulta da secção de fazenda do conselho de estado de 18 de junho de 1864, decisão n. 162 de 21 de junho desse anno, e art. 29 do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868.

— Em 19 de fevereiro expedio-se o seguinte aviso:

« Convindo que no processo da extracção das loterias se procure arredar o mais possivel qualquer suspeita de fraude ou abuso, recommendo a Vmc. que faça incluir na urna com os demais premios os de 20$, e com elles se extraiam na mesma occasião; ficando nesta parte alteradas as disposições do regulamento em vigor. A extracção deverá começar logo ás oito horas da manhã, e Vmc. empregará a maior vigilancia neste serviço, que deverá ficar bem patente e exposto á fiscalisação publica. »

— Expedio-se circular ás thesourarias, ordenando que remettam ao thesôuro, a começar do semestre de julho a dezembro ultimos, uma demonstração da importancia da folha dos juros das apolices e dos titulos do emprestimo nacional de 1868, comparado com a do semestre anterior, com indicação dos augmentos, se os houver, provenientes de novas emissões, ou de transferencias da caixa da amortisação, ou de outras thesourarias, declarando-se as quantias relativas a cada repartição e das diminuições havidas, mencionando-se tambem as provincias para onde foram transferidas as apolices e as importancias correspondentes a cada uma. Convém que a demonstração que ora se exige seja semestralmente organisada e remettida ao thesouro nos mezes de janeiro dos futuros annos, feita a comparação da folha dos juros com a do semestre anterior.

Ministerio da marinha

— Por aviso de 29 de janeiro foi nomeado o capitão tenente Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto para commandar o brigue-escuna *Tonelero*.

— Por portaria de 7 foi nomeado o 1º tenente Duarte Huett Bacellar Pinto Guedes para servir de official da escola de marinha.

— Foi approvada a proposta, feita pelo ajudante-general da armada, do capitão-tenente José Candido Guilhobel para o lugar de major do batalhão naval e do capitão-tenente reformado José Hyppolito de Menezes para instructor de artilharia do mesmo batalhão, percebendo as gratificações que por lei lhes competirem.—Communicou-se á contadoria.

— Mandou-se empregar o 1º tenente Miguel Ribeiro Lisboa de fórma que possa continuar a desempenhar a commissão do fabrico e conservação dos torpedos cuja necessidade está reconhecida.

— Por aviso de 19 mandou-se dispensar os serviços do cozinheiro da lancha a vapor *Porta-torpedo*, visto não estar a gratificação de 30$000, que lhe era abonada, prevista no orçamento.

— Foi expedido, em 18 de fevereiro, o seguinte aviso á directoria do collegio naval:

« Com officio n. 251 de 14 de janeiro ultimo, V. S. remetteu á secretaria de estado uma relação (copia junta) de 12 alumnos desse collegio que, tendo de repetir o 1º anno, e excedido 15 annos de idade, acham-se nas condições de ser eliminados, porque concluiram o curso com a idade completa de 18 annos, superior á prefixada para admissão na escola de marinha, segundo o disposto no art. 13 § 4º do respectivo regulamento. — Examinada a questão, com effeito se reconhece que o art. 5º § 3º do regulamento do collegio naval exige do candidato á matricula no 1º anno mais de 10 e menos de 15 annos, ao mesmo tempo que o art. 47, no paragrapho unico, não admittindo se não no 2º anno os matriculandos que contarem mais que essa idade, implicitamente prohibe a repetição no 1º anno a quaesquer alumnos em circumstancias identicas ás dos 12 de que se trata.

« Combinados estes dous artigos, conclue-se que o art. 22 do regulamento do collegio naval só autorisa a repetição do 1º anno aos alumnos que forem menores de 15; o que está de perfeito accordo com a disposição do art. 13 § 4º do regulamento da escola de marinha, que exclue da praça de aspirante o candidato maior de 18 annos, idade que seria excedida pelo alumno do collegio naval que repetisse o 1º anno, tendo mais de 15 annos.

« Em vista, portanto, das exigencias da lei, devem ser eliminados desse estabelecimento os 12 alumnos a que me refiro, o assim tambem os 6 cujos nomes vão em additamento na supramencionada relação.

« Ainda com referencia ao collegio naval, e tendo presente o officio de V. S. n. 313, datado de ante-hontem, e o mappa organisado no dia antecedente para se conhecer o estado effectivo dos alumnos navaes, previno a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que, realisada a eliminação dos 18 alumnos, fundada nas disposições do regulamento e indicadas por V. S. no mesmo mappa, o seu numero deve reduzir-se a 60, sendo os 56 existentes e mais 4 cuja matricula autoriso.

« O alumno Alberto de Assis Figueiredo, que se acha doente, fica incluido entre os que teem direito á matricula, visto que ainda não está comprehendido na disposição do art. 43 do regulamento da escola de marinha, extensiva ao collegio naval.

« A reducção do numero de alumnos a 60 não póde deixar de ser feita, attendendo-se ás informações que me foram dadas por V. S., e pelo medico do estabelecimento, as quaes, em resumo, são as seguintes: foi o numero de 60 alumnos primitivamente fixado em aviso de 8 de fevereiro do anno passado, e se esse algarismo posteriormente elevou-se a 75, razões de equidade para com os jovens vindos das provincias, assim o exigiram.

« Desde a installação do collegio naval opinára o respectivo medico que o edificio não comportaria mais de 50 a 60 alumnos, tendo-se em consideração os preceitos hygienicos. Entretanto, augmentado em numero, fôra até necessario converter em alojamento a sala destinada para enfermaria. Conclue o mesmo medico declarando que continúa a considerar excessivo o numero actual de alumnos, e propõe que seja mantida a lotação primitiva de 60, afim de evitar-se pela agglomeração de individuos, o desenvolvimento de enfermidades proprias da estação calmosa.

« Sem prejuizo, portanto, dos direitos dos 56 alumnos que ficam no estabelecimento, feita a eliminação dos que perderam esse direito, autoriso a V. S. a admittir os quatro a que acima me refiro, e são:

« 1º Adolpho Victor Paulino, art. 7º, § 1.º
« 2º Carlos Alvares d'Azevedo Macedo, idem
« 3º João Augusto dos Santos Porto, idem.
« 4º Enrico Pedroso Barreto de Albuquerque, art. 7º, § 2.º

« Estes quatro alumnos são preferidos em virtude do disposto no art. 7º, §§ 1º e 2º do regulamento do collegio naval, porque, feita a classificação nos termos expressos desse artigo, lhes competirão os primeiros lugares. »

— Por aviso de 21, foi nomeado o capitão-tenente Eduardo Frederico Meunier Gonçalves, para commandar a canhoneira *Fernandes Vieira*.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto da 1ª vara civel do Recife, Dr. José Hygino Duarte Pereira, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz municipal de Ingazeira, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense do almoxarifado do arsenal de guerra, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior, e tendo em vista a informação do respectivo director, de 24 de janeiro, sob n. 169, resolve prorogar por 45 dias a licença por igual prazo que lhe fôra concedida para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Possidonio da Rocha Pereira, professor publico da cadeira da villa de Itamaracá, e tendo em vista a informação do inspector geral interino da instrucção publica, de 18 de janeiro, sob n. 27, e o parecer do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes resolve, nos termos da ultima parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, combinado com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, prorogar por tres mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida ao referido professor por portaria de 12 de outubro de 1877, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Francisco Seabra de Andrade Lima, professor publico da cadeira de Bezerros, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 94, deste mez, resolve nomear delegado de Goyanna ao capitão Apolinario Lins de Carvalho. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 31 de janeiro, n. 433, resolve conceder a José Matheus Coimbra Campos, a exoneração que solicitou de fiscal da collectoria de Ingazeira. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de dezembro, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que, na fórma das disposições em vigor, examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem recebidas.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 28 de janeiro, n. 63, mande V. S. pagar a despeza de 24$080, de 19 de novembro a 22 de dezembro, feita pelo alferes do 2º batalhão de infantaria, Mariano José Pereira da Silva, com casa, agua e luz para o destacamento que commandou em Buique, como se vê dos inclusos documentos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos e drogas entradas e consumidas na pharmacia do hospital militar, com os doentes do mesmo hospital, e fornecidos á enfermaria do arsenal de guerra, com os officiaes e suas familias, no mez de dezembro, e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou o referido mappa, e julgou-o nos termos de ser recebido.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 26 de janeiro ultimo.—Accusou-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal de igual nome, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, reassumido tambem o exercicio de seu cargo naquella data, e accusou-se recebido o officio deste, fazendo semelhante declaração.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal da Boa-Vista, bacharel João Baptista Gitirana Costa, reassumio o exercicio de seu cargo em 11 do corrente.

— Aos membros da commissão central de seccorros.—Transmittindo, para ter o devido destino, a quantia de 1:200$700 e 143 peças de roupa, offerecidas pela redacção do *Diabo a Quatro*, afim de serem uma e outras divididas por igual entre os flagellados da secca nesta provincia e na do Ceará, submetto á consideração de Vv. Ss. a cópia inclusa do officio que a mesma redacção dirigio-me a respeito hoje.—Accusou-se recebido o officio da redacção do *Diabo a Quatro*, e agradeceu-se-lhe a offerta.

— Aos membros da commissão nomeada para dar parecer sobre a construcção do cano de esgoto do pateo da Santa Cruz para a rua do Visconde de Albuquerque. — Cumpre que Vv. Ss. apresentem o resultado do exame a que devem ter procedido sobre a construcção do cano de esgoto que se principiou a fazer do pateo da igreja da Santa Cruz para os Quatro Cantos da rua do Visconde de Albuquerque.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Rvd. governador do bispado participou ter, em 31 de janeiro, exonerado o padre Pedro Jacinto Ramos de coadjutor da freguezia de Floresta, nomeando-o, na mesma data, para igual cargo na freguezia de Bezerros.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. adiantar a um capitão e 36 praças do corpo de policia, que vão destacar em Goyanna, dous mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente ao ultimo de março proximo vindouro, e abonar áquelle official a ajuda de custo a que tiver direito para as despezas de viagem, conforme solicitou o commandante do mesmo corpo no officio a que acompanhou a relação junta.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. adiantar aos destacamentos de policia de Serinhãem, Timbaúba, Terra Nova, Bezerros e Taquaretinga os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro e março, e ao de Flores os correspondentes áquelles mezes e ao de abril, conforme solicitou o commandante do corpo de policia no officio a que acompanharam as inclusas relações.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os guardas locaes e paisanos de que trata seu officio n. 100, de hoje.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça conduzir para a provincia do Ceará, por conta do ministerio da guerra, no proximo vapor esperado do sul, um caixão medindo dezoito palmos cubicos, que para alli remette o director do arsenal de guerra, contendo bornaes destinados ao 15º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no proximo vapor, esperado do norte, ao guardião da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, Angelo Lopes de Oliveira, que segue para alli á disposição do quartel mestre general. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas a que têm direito o governo, até o porto de Penedo, no vapor que deve seguir amanhã para os portos do sul, ao bacharel Alfredo Abdon de Loyola.

— Ao mesmo, mandando dar passagem de ré, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto da Fortaleza, no vapor que seguir para os portos do norte, a Antonio Targino dos Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de janeiro, communicando que o promotor publico, reassumio o exercicio no dia 26.

— Ao chefe de policia interino. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 89, de 31 de janeiro que, nesta data mandou-se fornecer pelo thesouro provincial o fardamento e calçado por V. S. requisitado para a guarda civica.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de ensino primario na povoação da Torre, Hermelino Elyseu da Silva Caneca, tendo em vista a informação n. 4, de 4 de janeiro findo, do inspector geral interino da instrucção publica, e o parecer do Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,267 de 9 de julho do anno passado, conceder ao mencionado professor 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, sendo 1 mez e 17 dias com ordenado e 13 dias sem vencimento algum.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Remettendo a V. S., á vista de sua requisição feita em officio de hontem, sob n. 95, quinhentos passes gratuitos da companhia ferro carril, e quatrocentos da de Caxangá, sendo destes 200 de ida e outros tantos de volta, recommendo-lhe todo criterio na distribuição dos mesmos, afim de evitar abusos, contra os quaes tem se dado reclamações por parte dos gerentes dessas companhias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, entrou em 4 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo desembargador presidente interino do tribunal da relação do Recife.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Revd. governador do bispado participou-me ter transferido, em 1 do corrente mez, o vigario encommendado da freguezia de Buique, padre Herculano Marques da Silva, para a freguezia de Muribeca.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando ao paisano e guardas locaes de que trata seu officio n. 101, de hontem datado.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Approvo a resolução que tomou Vmc., em consideração aos interesses do commercio, de adiar para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Mandahu*, para os portos do sul, conforme participou em officio de hontem datado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro das obras geraes.— Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tiveram o conveniente destino as tabellas de preços que acompanharam o seu officio de hontem datado, sob n. 49.

MUTILADO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE MARÇO DE 1878.

Capitão Antonio Graciado de Gusmão Lobo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente-coronel Antonio Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Bellarmino dos Santos Bujcão. — Indeferido.

Baroneza de Ipojuca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Apresente-se aos Drs. Malaquias, Moscoso e Constancio Pontual, para ser inspeccionado.

Coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Fica relevado.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo —Forneça-se.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque e outro. — Informe o Sr. ajudante da repartição das obras publicas.

José Luciano Cabral.—Aguarde a decisão do governo imperial.

João Dowsley Junior. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Sebastião Firmo de Albuquerque Pinto.—Fica relevado.

Professora Umbelina Amelia da Silva. — Requeira pelos canaes competentes.

Professora Lisbella de Albuquerque Mello.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1º de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 1.º de março de 1878. — Ordem do dia n. 1,471. — O brigadeiro commandante das armas determina que seja excluido do 9.º batalhão de infantaria, ao qual se achava addido, o Sr. alferes Angelo de Fojos Correia Cesar Filho, que nesta data segue no vapor *Espirito Santo* para a provincia da Bahia á reunir-se ao 14.º batalhão da mesma arma, a que pertence. Declara o mesmo brigadeiro, para os devidos effeitos, que approvou o engajamento que na data de 28 do mez proximo findo, contrahio para servir por mais tres annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 250$, o mestre da musica do referido batalhão 9.º Delioterio José de Sant'Anna, que concluio o seu primeiro engajamento, e foi em junta de inspecção considerado apto para o serviço do exercito. — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.* —Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 278.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1.º de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: José Antonio Ramos e Isidro Correia Sanches, por disturbios.

A' ordem do da Graça: Claudino Mauricio, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva*, recebemos hontem jornaes com datas: de Goyaz 16 de janeiro, do Rio da Prata 15, do Rio Grande 17, de Santa Catharina 19, de Minas-Geraes 20, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 de fevereiro.

Alem do que damos sob a rubrica—*Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

A imprensa chilena fez diversos commentarios a respeito das condições do tratado de limites entre a Republica Argentina e o Chile.

O *Diario Official* assegura que o governo daria á publicidade tudo que sabe a respeito da questão argentina, se o laconismo e possiveis erros da communicação telegraphica permittissem fazer declarações officiaes sobre tão delicado assumpto.

A variola continuava a fazer muitas victimas no interior do Chile; em Lota havia 200 enfermos d'essa perigosa molestia.

Diz a *Republica*, que, em consequencia de haver approvado o governo inglez a conducta do almirante Dorsey no combate com o *Huascar*, e haver reclamado o governo peruano contra a sua decisão, as relações entre os dous paizes não são muito cordiaes.

Estavam para chegar a Valparaizo um encouraçado allemão e outro inglez.

O intendente de Valparaizo dera um banquete ao almirante da esquadra franceza no Pacifico.

Em Lima morreu o Dr. D José Sebastião Carrera, na idade de 74 annos.

Os italianos residentes em Santiago do Chile, reuniram-se, afim de dar uma publica demonstração de pezar pela morte do rei Victor Manuel.

Diz um jornal do Chile que havia um certo rumor por causa da ordem dada pelo almirantado inglez para que a ceremonia do reconhecimento do novo almirante da estação do Pacifico, pelos navios que a compõem, tenha lugar em Calhau. Tem se dito que o governo peruano não o consentirá por honra da nação.

Em Valparaizo diz-se que a *Amethiste* recebera ordem de não voltar para a Inglaterra, ficando no Pacifico, segundo suppõe-se, por causa das complicações da guerra do Oriente.

Começava a desenvolver-se em Rancagua a cholerina de um modo assustador, já tendo feito muitas victimas.

RIO DA PRATA

Noticiando a luta eleitoral na provincia argentina de Santa Fé, dissemos ha poucos dias que o candidato que disputava a eleição de governador com o Dr. Iriondo, publicara um manifesto agradecendo aos seus amigos politicos o apoio que lhe prestavam e pedindo-lhes que se abstivessem de votar. No mesmo dia em que se fez a eleição, o *Club Conciliação* publicara por sua vez um manifesto, explicando sua attitude na luta politica e a abstenção a que se vira forçado pelo actos do governador Servando Bayo, que se entregara á disposição do Dr. Iriondo, e protestando contra o acto eleitoral, que não podia ser feito livremente com a concurrencia dos cidadãos habeis para usarem do direito de suffragio.

Constava, de telegrammas datados de Goya a 13 e publicados na folha *El Nacional*, que os revolucionarios de Corrientes tinham sido batidos no departamento do Empedrado pelas forças do governo; que este tinha a dez leguas de Goya cerca de 4,000 homens, e estava organisando na capital um exercito de 10,000. Asseverava um dos telegrammas que o coronel Azcona não obedeceria á ordem do governo nacional que o chamava a Buenos-Ayres.

O facto de ter regressado de Corrientes a Buenos-Ayres somente o ministro Dr. Gutierrez, dera motivo a boatos de desintelligencia entre elle e o seu collega Dr. Plaza, que ficara naquella provincia. Taes boatos, porém, eram infundados conforme assegura uma folha que temos á vista. Nenhuma divergencia se dera entre os dous ministros durante a sua estada em Corrientes; o Dr. Gutierrez quando partira não tinha sciencia do despacho do presidente Avelaneda que chamava ambos a Buenos-Ayres, e o Dr. Plaza não tardaria a regressar no encouraçado *La Plata.*

Algumas folhas discutiam a hypothese de intervenção do governo nacional nas questões de Corrientes, pronunciando-se em sentidos differentes.

Tambem na provincia de Mendoza davam-se factos graves. O chefe de policia da capital, que é funccionario nacional e tinha ás suas ordens forças nacionaes, negava-se a cumprir ordens do governo da provincia. Dizia-se que o seu intento era conseguir a nomeação do governador.

Em Buenos-Ayres propalava-se que [illegible] e Chubut e Santa Cruz, [illegible]

A camara dos senadores approvara a proposta do Dr. Carlos Pellegrini para ministro do governo da provincia, em substituição do Dr. Quesada.

Continuava na mesma camara a discussão do orçamento para o corrente anno.

O presidente da republica decretara que a bandeira nacional permanecesse á meia haste nos edificios publicos durante tres dias, em demonstração de pezar pela morte de Pio IX. O mesmo presidente e a municipalidade de Buenos-Ayres dirigiram cartas de sentidos pezames ao arcebispo D. Frederico Aneiros.

Devia reunir-se no dia 15 a convenção eleitoral para nomear o governador e vice-governador da provincia de Buenos-Ayres para o proximo periodo constitucional.

O guarda-livros da caixa filial do banco da Provincia de S. Pedro fugira tirando criminosamente a quantia de 100,000 pesos da caixa, que ficara a seu cargo durante um impedimento por molestia do thesoureiro.

Dizia-se de La Paz, que o Perú, senhor da unica communicação commercial da Bolivia com o Pacifico, queria a todo transe conservar as cousas no estado em que se achavam, porque percebendo todos os direitos de entrada na alfandega de Arica, dava a Bolivia uma subvenção de 400,000 pesos. A Bolivia, porém, reconhecendo que era assim muito prejudicada, estava disposta, caso o Perú não attendesse ás suas justas reclamações, a restabelecer as suas antigas recebedorias internas, limitando-se a pagar ao Perú uma porcentagem pelo direito de transito.

Havia quem julgasse que o Perú negaria o direito de transito, o que faria renascer as antigas pretenções da Bolivia ao dominio dos departamentos peruanos que lhe interceptam a communicação com o mar.

Para tratar desta questão a assembléa reunira-se em sessão secreta, a que assistira o ministro dos negocios estrangeiros.

As folhas de Montevidéo não trazem noticia alguma de interesse.

GOYAZ

No dia 9 prestara juramento do cargo de promotor da comarca do Rio Alma o Sr. André G. Fleury.

O resultado da eleição provincial era o seguinte:

Adré Fleury	154
Abreu	153
Confucio	147
Fleury Alves	145
Luiz Nunes	145
Teixeira de Carvalho	137
Conego Couto	134
João Gualberto	130
Joaquim Manoel	129
Felicissimo	129
Melchior	126
Dr. Azeredo	125
Correia de Moraes	118
Rodrigues de Moraes	117
Paranhos	104
Joaquim Teixeira	97
Francisco Antonio	92
André Rios	92
Serra-dourada	84
Constanico	82
Padre Evaristo	79
Luiz de Abreu	71

— Segundo uma parte do alferes commandante do destacamento de Chambioás foi barbaramente assassinado com um tiro o indio Mariano, capitão da 1ª aldeia acima daquelle ponto 20 leguas, pelo soldado do 2º corpo de cavallaria Manoel Adão Moreira e o sentenciado civil Manoel Gonçalves da Silva Pombo-roxo, os quaes além do tiro praticaram ainda maiores atrocidades mutilando e despedaçando todo o cadaver do infeliz indio.

Falleceu no sitio denominado Caissara, districto de Arraias, o infeliz Leonardo de Araujo, em consequencia de haver involuntariamente disparado sobre si uma garrucha.

No dia 8 de setembro do anno proximo passado falleceu afogado no porto de S. José do Araguaya, o soldado do batalhão 20 de infanteria, José dos Santos Mandú, indo tirar um anzol, que se achava embaraçado no fundo do rio.

RIO-GRANDE DO SUL

Havia chegado de Camaquam á capital, e no dia 16 pretendia assumir as funcções de chefe de policia, o Dr. Aureliano Monteiro. Até então, o cargo fora exercido interinamente pelo Dr. Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha.

Fôra demittido, a bem do serviço publico, do cargo de director da instrucção publica o Dr. Rodrigo de Azambuja Villanova, sendo substituido pelo Dr. Frederico Bier.

Em Santo Angelo fôra assassinado o abastado fazendeiro José Innocencio, cujo corpo recebêra nove punhaladas! Além de degolarem o infeliz, cortaram-lhe uma orelha. Os assassinos, dos quaes um já fôra descoberto, roubaram doze contos de réis em dinheiro, depois de commetterem tal barbaridade.

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Não recebemos, pela diligencia chegada hontem, o *Jornal do Commercio* do Alegrete. Um distincto amigo, porém, offerece-nos os seguintes esclarecimentos acerca da horrivel carnificina de que foram victimas os inditosos irmãos Fagaldes:

« Está o Alegre todo impressionado com os assassinatos de Sebastião Pedro Fagalde Pedro Fagalde e um menino, creio que filho de Pelotas, de 18 annos.

« A casa appareceu arrombada e roubada e os tres cadaveres em suas camas não só degolados como apunhalados e a cabeça quebrada.

« A's 7 horas da manhã foi que se deu com aquella scena de sangue por já ser tarde e elles não abrirem as portas; foi o padeiro bater para entregar o pão.

« A porta em que bateu abrio-se:—chamou e ninguem fallou; foi dar parte a um visinho. Este veio, entrou no quarto, abrio a janella e vio alli tres camas e em cada uma dellas um cadaver!! degolados e apunhalados—na mesma posição como se estivessem dormindo.

« Não havia signal de luta.

« Hoje, toda a população do Alegrete tem ido ver esse horror. Até agora [tres horas da tarde] a policia nada tem podido descobrir.

« A rua em que estou, que é a mesma em que moravam os assassinados, hoje tem estado continuamente cheia de povo que vai presenciar a horrivel carnificina.

« Os ladrões arrombaram uma janella dos fundos e sahiram pelas portas da frente.

« Em um quarto da mesma casa, estava um moço de nome Ribeiro, ha pouco vindo de Pelotas e nada ouvio.

« Não foi victima porque os assassinos não deram com elle, ou ignoravam que se achava aquelle hospede em casa.

« O socio Pedro Barmech acha-se na campanha, em compras de fructos do paiz.

« O Sr. agente consular francez Sebastião Saint-fartou tem tomado todas as providencias necessarias que o caso exige.

« Até ao presente, 5 horas da tarde, está um pardo preso para indagações policiaes. Este pardo todas as noites estava naquella casa tocando gaita até altas horas. A casa de Fagalde era uma das casas onde se juntavam todos que eram tomadores, castelhanos negros, etc.

« Não se póde conhecer se faltam generos—mas, dinheiro, nada appareceu. Sabe-se que tinham regular quantia em caixa.

« Pedro Fagalde tinha determinado seguir a 14 do corrente para Pelotas.

« O irmão deste, Sebastião Pedro Fagalde, havia chegado de Pelotas no dia 27 de janeiro, O enterro teve bastante gente. Continuam as syndicancias. O honrado juiz de direito, primeiro substituto, muito tem ajudado a policia, guiando-a com sua sabedoria.

« A's 5 horas da tarde passou pelas ruas da cidade um grande acompanhamento, levando á ultima morada os restos dos tres desgraçados.

« Os cadaveres estavam em posição de quem dormia, pois vê-se que elles nem ao menos se mecheram na cama.

« Pedro Fagalde estava degolado e apunhalado com cinco punhaladas, Sebastião Pedro Fagalde apunhalado e com a cabeça partida, o caixeiro degolado, apunhalado e com a cabeça partida.

« Vio-se, pelo sangue que ainda corria, que o crime tinha sido feito sobre a madrugada.

« O nome do hospede que estava dormindo em um quarto da casa de Fagalde é Vicente José Ribeiro.

« A's 6 horas e meia da tarde. Nada até ao presente. »

Diz o *Diario do Rio-Grande*:

« Acaba de saber-se aqui [illegible] de que o patacho dinamarquez [illegible] encalhára ao sahir a barra, rebocado [illegible] Rio-Grande, só pelas 9 horas da noite [illegible] communicação official desse lamentavel facto, devido á pertinacia do Sr. commandante da praticagem em continuar a enviar a parte á alta hora da noite quando o commercio e as repartições estão fechadas.

« Esse navio seguia para Falmouth com carregamento de couros, pertencente á casa desta praça do Sr. H. Fraeb.

« Se bem estamos informados, o navio sahio horas depois, com avaria e fazendo agua, e seguio para o ancoradouro do norte.

« A parte da barra que bem se póde dizer a parte da meia noite, descrevendo o historico do sinistro, diz apenas:

« Ao amanhecer fizeram-se signaes de sahida para 15 e meio palmos, á vela, e momentos depois para o mesmo calado á reboque. Nessa occasião o patacho dinamarquez *Maya* com signaes de 15 e meio palmos pedindo reboque, foi tomado pelo rebocador *Rio Grande*, e com elle seguio para fóra, mas quando já iam á meia distancia do canal (ás 6 e meia horas da manhã), a maré baixou rapidamente, foram então arriados os signaes de sahida pela catraia que se achava no banco, e então o rebocador e o dito patacho voltaram para este ancoradouro, porém rebentando-se nessa occasião o cabo de reboque, succedeu com a correnteza de vasante o patacho ser lançado sobre o cabeço de S O e encalhar; incontinente seguio para o lugar do sinistro o vapor de guerra *Jaguarão*, o qual dando ao navio os cabos de reboque e coadjuvado pelo rebocador *Rio Grande*, puderam lograr desencalhar o patacho pelas 2 e meia horas da tarde com algumas avarias nas costuras do costado. »

Falleceram, no Jaguarão, o major Felix Vieira; na Encruzilhada, o cidadão Manoel Antonio Correia da Silva; e em Sant'Anna do Livramento, Antonio Rodrigues, filho do Sr. Nicoláo Rodrigues.

MINAS GERAES

Fôra demittido o tenente da 2ª circumscripção militar do corpo policial Joaquim José de Souza, sendo promovido para essa vaga o alferes Francisco Romão Pio Pereira, e reintegrado neste posto o cidadão Manoel da Paixão Lopes.

Diz o *Diario de Minas*:

« Falleceu no arraial do Pinheiro municipio do Piranga, em fins de dezembro, D. Francisca Umbelina, legando a seus herdeiros tres escravos, e entre estes uma crioula de nome Maria, de idade de 18 annos.

« Esta rapariga, criada como filha de D. Francisca, dizia que não serviria a outros senhores.

« De facto, chegando naquelle arraial em fins de janeiro um dos herdeiros para levar os referidos escravos, a crioula na vespera da partida desappareceu, e só d'ahi a oito dias é que os corvos deram conta della enforcada nas immediações do arraial.

« Procedendo-se ao competente auto, verificou-se que a infeliz, não tendo comsigo outro instrumento, cortou com os dentes um sipó, que amarrou ao tronco de uma arvore, e, deitada no chão, consumou seu desesperado intento. »

S. PAULO

— Prestara juramento, perante a assembléa provincial, o 4º vice-presidente Dr. Manoel Marcondes de Moura e Costa.

— No dia 11 fôra aggredido em uma fazenda do Sr. Barão de Indaiatuba, no Amparo, o director da colonia Augusto Nardelli por duas pessoas que não póde elle conhecer, e que só o deixarão seguir depois de terem errado dous tiros e de nada terem conseguido a cacetadas. Até aquella data a policia ainda não tinha feito inquerito sobre o facto.

— Havia fallecido o major Manoel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho. O finado exercera varios cargos publicos, quer de nomeação do governo, quer de eleição popular; e redigira o *Correio Paulistano*, nos primeiros tempos daquella folha.

RIO DE JANEIRO

— Pelo Dr. chefe de policia da côrte foi expedida a seguinte circular:

« Reconhecidos os habitos de ordem da população desta côrte, que, de indole pacifica, sabe entregar-se aos divertimentos e regosijos publicos sem perigo de altera-l-a, sempre que os guardas da lei discreta e judiciosamente a observam, sem darem vulto as pequenas emergencias, que sóem occorrer nessas occasiões: recommendo a V. S. que durante os folguedos dos tres dias de carnaval procure por todos os meios a seu alcance conseguir que, sem embaraço das legitimas expansões do povo em tão licito divertimento, seja mantido o socego publico, exercendo V. S. activa vigilancia no intuito de evitar rixas, que possam degenerar em disturbios; e que, observando ás posturas municipaes a tal respeito, sejam tambem o seu maior cuidado attendel-as pelo modo pratico que for mais sensato e exequivel, prevenindo os ataques e offensas individuaes.

« Abstenha-se V. S. igualmente, quanto possivel seja, do emprego da força publica, que por ventura possa irritar os espiritos, certo de que a attitude circumspecta da autoridade, actuando sobre os animos, chamará em seu apoio os menos recalcitrantes, e assim não se desmentirão, como é de esperar, os lisongeiros predicados que nos collocam entre os povos civilisados.—Deus guarde a V. S.—Dr. *Tito Augusto Pereira de Mattos*, chefe de policia.—Sr. subdelegado de... »

— No dia 21 de fevereiro chegaram á côrte: o Exm. Sr. desembargador Faria Lemos e Balduino José Coelho, presidente e secretario do Rio Grande do Sul.

— No dia 1º do corrente (hontem) devia partir da côrte o Exm. Sr. presidente da provincia do Espirito Santo, Dr. Manoel da Silva Mafra.

— Lemos no *Cruzeiro*, de 24:

« O Sr. ministro da fazenda acaba de ordenar uma diligencia de grande importancia, já pelos resultados que della se esperam, já pela indicação que dá do espirito com que S. Exc. entra na administração do seu laborioso encargo.

« Em 20 do corrente, S. Exc. nomeou uma commissão composta do 2º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, o Sr. João Curvello Cavalcante e do 3º escripturario do thesouro, o Sr. Antonio Joaquim de Souza Botafogo, que deve funccionar debaixo das ordens do director geral do contencioso, o Sr. conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, afim de proceder a rigoroso inquerito em tudo quanto diz respeito á escripturação e cobrança da divida activa do estado.

« Esta commissão começou seus trabalhos no dia 22, e recebeu para nelles se conduzir as seguintes instrucções de S. Exc. o Sr. ministro:

« 1.º A commissão desenvolverá em relatorio todo o processo da divida activa do estado, desde sua origem ou lançamento até seus termos finaes, apontando as lacunas que a pratica houver demonstrado e todas as reformas tendentes a melhorar, simplificando esse ramo de serviço publico.

« 2.º Para o fim indicado a commissão procederá a exame em quaesquer papeis ou livros, nas repartições ou cartorios incumbidos do serviço de que se trata, precedendo communicação ao chefe da repartição ou encarregado do cartorio.

« 3.º Cotejada a divida remettida pela 3.ª contadoria do thesouro nacional, por intermedio da directoria geral do contencioso, com a escripturada nos livros, que, na fórma do regulamento devem ter o procurador dos feitos e seu ajudante, a commissão indagará:

« (A) Das certidões ou mandados que houverem desapparecido, ou não tiverem tido andamento regular, apontando as causas que chegarem ao seu conhecimento e houverem concorrido para esse desvio;

« (B) Dos mandados passados contra devedores solvaveis, e que não tiverem sido cumpridos, indicando as datas em que taes mandados foram expedidos aos encarregados de seu cumprimento, ou a dos ultimos termos ou diligencias nelles praticadas, apontando igualmente as causas daquella demora.

« 4.º Para este fim a commissão, ouvidos os procuradores da fazenda, officiaes incumbidos da execução, ou quaesquer outros funccionarios, ou pessoas que julgar conveniente, precedendo as ordens ou communicações necessarias, quanto á solvabilidade dos devedores, organisará uma relação de todos os devedores de quaesquer impostos, cuja cobrança se possa realisar, expedindo pelos canaes competentes as mais terminantes ordens aos administradores das mesas de rendas geraes, collectores, officiaes de justiça e outros empregados de fazenda, para o fim de promover a cobrança da divida solvavel, fazendo pelos meios regulares substituir por outras as certidões de divida ou mandados extraviados.

« 5.º A commissão conhecerá do modo porque todos os funccionarios sujeitos ao ministerio da fazenda desempenham os trabalhos que lhes estão confiados, indicando em relatorio os que houverem incorrido em falta ou negligencia, e quaes estas sejam, e tudo quanto directa ou indirectamente se prenda ao serviço que faz objecto d'estas instrucções.

« 6.º A commissão funccionará em uma sala da directoria geral do contencioso, sob as vistas immediatas do chefe desta repartição, podendo requisitar dos funccionarios respectivos todos os papeis ou livros nos quaes tiver de proceder a exame, dirigindo-se ás repartições ou cartorios só nos casos em que aquelles livros e papeis não possam ser delles retirados sem prejuizo do serviço ou quando tenham de proceder a qualquer indagação necessaria.

« 7.º Todas as requisições ou ordens para o bom desempenho dos trabalhos da commissão serão expedidos em nome do conselheiro director geral do contencioso.

« 8.º Os officios, communicações ou relatorios dos trabalhos da commissão, serão transmittidos ao ministerio da fazenda por intermedio d'aquelle director geral, que sobre elles interporá o seu parecer. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 13 de fevereiro 2.600:754$036.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 14 (pelo telegrapho). — O ouro abrio hoje a 33 80 e fechou a 33,50, sendo grande o numero de vendedores.

« O cambio sobre Londres está de 51 1/2 a 51 3/4; hontem á tarde negociaram-se 100,000 frs. a frs. 5,46 e £ 15,000 a 51 1/4 d.

« *Montevidéo*, 15.—O ouro tem baixado successivamente nestes ultimos dias; no dia 9 do corrente cotava-se de 273 a 270 % a dinheiro, e hoje fica de 264 a 260.

« Em cambio pouco se tem feito, regulam as seguintes cotações:

« Londres 51 3/4 a 52 d. bancario; 52 3/4 a 53 d. particular; Paris frs. 5,55 a 5,57, particular. Estes preços são mais altos do que os de hontem, o que é devido ás noticias recebidas da republica vizinha.

Mercado de generos do paiz continúa sem animação em consequencia das apprehensões geraes sobre a situação politica da Europa. »

Rio de Janeiro, 23. — As bancarias foram, hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres	24 d. a 90 d/v.	
» Paris	397 rs. por fr. a 90 d/v.	
» Hamburgo	487 e 488 rs. por m. a 90 d/v.	
» Portugal	222 a 224 % á vista.	

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 d., papel bancario, 24 1/8 e 24 1/4 d., particular; e sobre França a 397 rs. por franco, papel do banco, 392 a 394 rs. por franco, papel da praça.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 3.300 saccos.

« Não constaram fretamentos.

« Dizia-se hoje na praça que o governo tomara cambiaes sobre Londres no valor de £ 100,000. »

BAHIA

— Não realisou-se a apuração dos votos para deputados provinciaes, no dia 22 de fevereiro, por não haver numero para funccionar a camara municipal.

— Achava-se no exercicio interino de chefe de policia, por designação da presidencia, o Dr. Antonio Carneiro da Rocha.

— Foram eleitos para o Banco Mercantil: presidente, João Soares Chaves; secretario, José da Silva e Souza.

— Fallecera o poeta Manoel Pessoa da Silva.

— No vapor *Penedo* seguira para o Aracajú o Dr. Sancho de Barros Pimentel.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, do 1º do corrente, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE.

Primeiro districto.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. — 3º supplente do subdelegado, Miguel José Rodrigues.

Segundo districto.

Supplentes do delegado. —Capitão José Duarte de Albuquerque Maranhão, Bernardino de Miranda e Albuquerque, capitão José Ferraz Daltro.

Freguezia de S. Lourenço.

Supplentes do subdelegado. — Capitão José Ferraz Daltro, José Vieira de Mello, Antonio de Barros Wanderley.

TERMO DE GAMELLEIRA.

Delegado e 1º supplente.—Dr. José Eugenio da Silva Ramos, João de Carvalho Soares Brandão.

Primeiro districto.

Subdelegado. — João de Carvalho Soares Brandão.

Segundo districto.

Subdelegado e supplentes. — Pompeu de Carvalho Soares Brandão, Manoel Antonio dos Santos Ferreira, Manoel Baptista da Conceição, Francisco de Paula Pinto.

TERMO DE BARREIROS.

Delegado e supplentes. —José Felippe Santiago Ramos, major Francisco Ferrão Castello Branco, capitão Carlos Roberto Tott, Olympio Venancio da Silva.

Primeiro districto.

Subdelegado e supplentes. — Olympio da Fonceca Coutinho, José Canuto Santiago Ramos, Antonio Annes Teixeira, Francisco Glaudino de Albuquerque.

Segundo districto (Abreu).

Subdelegado e supplentes. — Herculano de Moraes Bello, Jesuino Alves Teixeira, João Calixto de Mello, Manoel Fernandes da Silva.

Terceiro districto (Campos-Verdes).

Subdelegado e supplentes. — Luiz de Mendonça Vasconcellos, João Ferreira de Barros Lins, João Dirsulino de Barros Lins, João Salgado de Castro Accioli.

TERMO DO TRIUMPHO.

Delegado e supplentes. — Tenente Isidoro José da Silva Mascarenhas, Clementino de Souza Diniz, José de Souza Martins, João Bezerra Leite.

Primeiro districto.

Subdelegado e supplentes.—José Antonio da Silva Dedes, Marcolino Barboza da Silva, José Antonio de Souza Paz, Leonel Martins Vieira.

Segundo districto

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—Sebastião José Pereira, Manoel José do Nascimento, e Francisco Pereira da Costa.

Terceiro districto

Subdelegado e supplentes.—Ignacio da Cruz e Souza, Ignacio Rodrigues de Souza, Clementino José Furtado, e José Candido de Lima.

TERMO DE ITAMBÉ

Districto de Cruangy

Subdelegado, 2º e 3º supplentes.—José Francisco de Moraes Vasconcellos, José Felippe Xavier Guerra, e Francisco de Mendonça Araujo Lima.

Familia Imperial—SS. AA. a Sra. Princeza Imperial, diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, do dia 22 do corrente, e o Sr. conde d'Eu seguem para a Europa no paquete francez do dia 1 de abril.

Acompanha os augustos principes o Sr. barão de Theresopolis, medico da imperial camara.

Jury do Recife— Com assistencia de 36 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo João Raymundo Nonato, por ter dado uma facada em José Joaquim Tavares, em 13 de novembro de 1876; e foi seu advogado o Dr. Angelo H da Silva.

A' vista da decisão do conselho de sentença, foi condemnado a um anno de prisão, multa correspondente á metade do tempo e custas.

Por haver tempo, foi tambem julgado o réo Deusdedit Xavier da Fonceca, por ter dado fuga ao sentenciado Jacob Te Kock, que se achava preso na casa de detenção, em dias de março de 1877.

Em vista da decisão do jury, foi absolvido.

Peregrinação Philantropica — A começar de amanhã á tarde esta sociedade, carnavalesca, especialmente organisada no anno de 1877, para esmolar em favor das victimas da sêcca, sahirá a pedir o óbolo da caridade publica, trajando vestuarios semelhantes aos do anno passado, sendo precedida por uma banda de musica marcial, e acompanhando um carro triumphante com o emblema da caridade, contendo o carro o cofre sacrado, onde serão depositados os obulos.

O programma da passeiata é o seguinte:

Domingo.— Ruas: do Imperador, Primeiro de Março, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez de Herval, Mathias de Albuquerque, Paulino Camara, Carmo, Coronel Suassuna, Imperial, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Penha, Mercado, Pedro Affonso, Visconde de Inhaúma, Duque de Caxias, Marquez do Recife, e Larga do Rosario.

Segunda-feira.— Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Visconde de Itaparica, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Madre de Deus, Amorim, etc.

Terça-feira. — Ruas: Aurora, Imperatriz, Conde d'Eu, Visconde de Pelotas, Santa Cruz, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Pires, Conceição, Rosario, Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Camaragibe, e Conde da Boa-Vista.

Passamento—Depois de prolongado soffrimento, falleceu na villa de S. Bento, a 21 de fevereiro, a Exma. Sra. D. Antonia Maria do Sacramento, na avançada idade de 72 annos. Era esposa do Sr. João Manso da Silva, alli residente e deixa uma numerosa prole, composta de 9 filhos, 29 netos e 10 bisnetos. A fallecida era bôa esposa e excellente mãi.

Gremio dos Professorios Primarios.—Sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Silva Miranda, Augusto Wanderley, Silva Fragoso, Basilio Barros, Liberato, D. Francelina, e Benjamin, celebrou esta sociedade a sua 27ª sessão.

Acharam-se ainda presentes á sessão o consocio Sr. Caetano Francisco Durães, membro da commissão de protecção, e o Sr. professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

Além dos trabalhos ordinarios, foi inscripta na lista dos socios, a Exma. Sra. D. Anna Amalia Barbosa da Silva, professora de Gravatá.

Foram lidos dous officios, sendo um do professor Ignacio Felicio de Salles Menezes, dando acquiescencia á sua approvação de socio, e outro do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, communicando ao conselho do Gremio que, tendo de proceder á revisão determinada no art. 3º, § 10 do regulamento de 2? de novembro de 1874, incumbia o referido conselho de formular a lista dos compendios e livros para o ensino das materias designadas no art. 33 do mesmo regulamento.

O Sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos membros do conselho Srs. Bazilio Barros, Silva Miranda, e D. Francelina, para organisar a referida lista, justificando as alterações que fizer na que actualmente existe, e, tendo em vista a reforma do ensino a que se propõe o Gremio.

Por esta occasião, offerecendo o Sr. professor Monteiro Pessoa um trabalho que neste sentido ha organisado, o presidente declarou que o conselho o aceitava com summo prazer, recommendando-o á commissão nomeada.

Villa do Cabo—No hotel dessa villa devem realisar-se, nos tres dias do carnaval, bailes de mascaras, sendo a entrada para elles de 1$ por pessoa.

Para a Europa—Com 16 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Neva* 7 passageiros.

Western and Brasilian Telegraph—Acha-se restabelecida a communicação telegraphica submarina entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Dinheiro—O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Pará 52:100$000.

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	55:000$000
Bahia	12:315$340
Rio de Janeiro	661$500

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Escravos— De nossa praça seguiram, no vapor *Espirito Santo*, com destino ao Rio de Janeiro, 34 escravos.

Via ferrea de Olinda e Beberibe – O Sr. engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria, entrou hontem no exercicio de fiscal dessa companhia.

Bailes de mascaras — Realisam-se nos tres dias de carnaval, bailes publicos, nos theatros Santa Isabel e Santo Antonio.

Vapor inglez Astarte — No naufragio deste vapor em Castilhos salvaram-se apenas o machinista Donald Campbell e o immediato William Parsons, d'entre 32 pessoas que compunham a tripolação, conforme a noticia que demos ante-hontem, transcripta de uma folha da provincia do Rio Grande do Sul.

Quarentena— Um telegramma de Montevidéo, recebido na côrte a 23 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, dá a noticia de que, no Rio da Prata, foram elevadas a trinta dias as quarentenas para os navios sahidos do Brasil, sendo prohibido a estes carregar antes de terminado o referido prazo!

Luto— Sua Magestade o Imperador do Brasil, em demonstração de seu profundo pesar pelo fallecimento de Sua Santidade Pio IX, de Sua Magestade Victor Manuel e de Sua Alteza Imperial o principe Sergio Maximiliano, da Russia, resolveu tomar luto com a sua côrte por espaço de 21 dias pelos dous soberanos, sendo 11 de luto pesado e 10 alliviado; e de 7 dias, comprehendidos n'aquelles, pelo principe Sergio. Estes lutos principiaram no dia 20.

Impreusa. Recebemos do Rio de Janeiro: n. 101 da *Revista Illustrada*; n. 23 da *Comedia Popular*; e n. 13 do *Contemporaneo.*

Tribunal da relação.—Prestou hontem juramento e tomou posse do cargo de desembargador da relação desta provincia, o Exm. desembargador Antonio Carneiro de Campos.

Telegrammas— Foram publicados na Bahia os seguintes:

« Berlim, 24 de fevereiro. Entre as condições impostas pela Russia á Turquia para a conclusão da paz, acham-se, entre outras, as seguintes, principaes: Uma indemnisação de guerra de cinco milhares. Fazer no Bosphoro uma estação para a sua esquadra de guerra. Cessão de toda a Armenia na Asia Menor. Independencia da Bulgaria, dando-se-lhe augmento de territorio, que se prolongará até á cidade de Salonique [com porto de mar] ao sul da Roumelia, no archipelago. »

« Paris, 24 de fevereiro. Acabam de reviver as difficuldades para a conclusão da paz, em vista das exigencias da Russia. »

« Lisbôa, 23 de fevereiro. Consta que a Russia pede a Turquia uma indemnisação de guerra de cinco milhares de roubles, cerca de cinco milhões de contos de réis moeda fraca; mais do dobro da indemnisação paga pela França á Allemanha, na guerra franco-prussiana. »

« Constantinopla, 23 de fevereiro. Continúa a reinar grande agitação nesta cidade. Temem-se grandes desordens. O povo musulmano continúa a detestar os inglezes. A Russia torna-se cada vez mais exigente. Consta que S. M. o Imperador Alexandre impõe á Turquia, nas suas condições de paz, consentir que a Russia tenha constantemente uma esquadra no Bosphoro. »

« Pesth, 23 de fevereiro. Consta nos circulos diplomaticos que a Roumania vai ser proclamada reino, em virtude de uma das condições de paz impostas pela Russia á Turquia. »

« Paris, 25 de fevereiro. As negociações engajadas para a conclusão da paz parecem tomar bom caminho. Consta que a Russia vai desistir da indemnisação de guerra, que pedio, e de algumas das exigencias já feitas. »

« Pesth, 25 de fevereiro. Segundo noticias que aqui acabam de chegar, S. M. o Czar da Russia tem feito algumas concessões á Turquia, quanto ás exigencias por elle feitas para a conclusão da paz. »

« Vienna, 25 de fevereiro. Nos circulos diplomaticos dizem que a Russia desistio da indemnisação de guerra pedida á Turquia, bem como da cessão de toda a Armenia, na Asia Menor. »

« Athenas, 25 de fevereiro. Sua Magestade o Imperador Alexandre exige da Turquia fazer cessão á Russia das cidades de Batoum, Ardaham e Kars, na Armenia, na Asia, em lugar da indemnisação de guerra pedida. »

« Nova-York, 25 de fevereiro. Ouro —101 3/4. Cambios —sobre Londres a 60 dias de vista 4 dollars 82 1/2 cents por libra sterlina. Café —mercado regular, preços bem sustentados. »

Uma lenda curiosissima—O que vai ler-se é uma lenda contada pela *Illustração*, franceza, a proposito das nupcias do rei de Hespanha. Diz respeito ao casamento não [illegible] de Affonso XII com uma princeza da França.

O facto passou-se ha muito tempo, n'uma época em que outra raça que não a dos Bourbons occupava o throno de Castella.

O joven rei foi a Tolosa afim de esperar a desposada. De repente foi detido, em campo razo, no meio do caminho, por um grupo de ricos-hombros.

Estes orgulhossos da Cantabria, conformando-se com a usança do tempo e do paiz, não receiavam faller com liberdade completa ao seu rei, que consideravam de resto como o primeiro dentre elles.

O grupo—Donde veus tú?
O rei—De Valladolid.
O grupo—Quem és tú?
O rei—Sou o rei, vosso senhor.
O grupo—Onde vais tú?
O rei—A' fronteira da França.
O grupo—Fazer o que?
O rei—Buscar uma princeza.
O grupo—Para que?
O rei—Para fazer della uma rainha.
O grupo—Amal-a?
O rei—Amo-a, sim.
O grupo—Não é bastante que seja do teu gosto; é necessario alem disso que ella agrade ao povo.
O rei—Ella é de muito elevado nascimento.
O grupo—Não é bastante.
O rei—E' corajosa.
O grupo—Não é bastante.
O rei—E' de alta estatura.
O grupo—Não é bastante.
O rei—E' formosa.
O grupo—Não é bastante.
O rei—Ella conta como a philomela.
O grupo—Não é bastante.
O rei—Dança como uma sevilhana.
O grupo—Não é bastante.
O rei—De que mais precisa então?
O grupo—Que seja surda para que não ouça as mentiras que se dizem na tua côrte.

Será um facto historico? Não sabemos.

Necrologia franceza de 1877—Tal é a lista funebre dos homens notaveis roubados á França durante o anno de 1877:

A THIERS, primeiro presidente da terceira republica franceza.

Senadores: Ernest Picard, Edmond Adam, Alphonse Lepetit, Pierre Lanfrez, Conde de Tocqueville, Marquez de Franclieu, general d'Aurelles de Paladines.

Deputados: Pierre Sanzas, Le Pommelec, Alexis, Lambert, François Brasme, Alfred Adrian, Pierre Lefranc, Duvergier de Hauranne, Castelnau, Louis Mie, Eugène Ducamp, Henri Lefebre, Glais-Bizo e Changarnier.

Instituto: Thiers, o poeta marselhez Autram, Boutarie, Le Verrier, o gravador Achille Martinet, Lelut, Eugene Cauchy.

Sciencias: Os Drs. Cap, Caventon e Kerkaradec, todos tres da academia de medicina, e o Dr. Temistocle Lestiboudois, theorico do partido proteccionista.

Litteratura: Taxile Delord, autor de uma veridica *Historia do Segundo Imperio*; Pierre Lanfrey, que acabava de concluir uma *Historia de Napoleão I*, notavel pela exactidão; N. Villiaumé, cuja *Historia da Revolução* teve seis edições em doze annos; Buloz e Amedée Pichot, directores de duas revistas das mais importantes de nosso seculo; Theodoro Barrière, dramaturgo de grande valor; o artista autor, actor e desenhista Henry Monnier, pintor e escriptor das *Scenas Populares*; o pintor A. Jeanson; o poeta cancioneiro Gustave Mathieu.

Diversos: Os impressores Lahare e Delalain; o fundidor Derriey; Conde Branicki, o polaco naturalisado francez, que repartio meio milhão de francos pelas victimas do cerco de Paris; Blane, o riquissimo director dos jogos de Hamburgo e depois dos de Monaco; Vincent du Bochet, administrador da companhia do gaz; frei Bravay, que manuseou milhões para acabar pobre, e a quem um recente romance (*O Nababo*) fará talvez viver mais do que todas as suas operações financeiras.

Meia duzia de receitas — Contra a hydrophobia escreve o *Times* o seguinte:

O *Times*, occupando-se da hydrophobia, publica o seguinte, que reproduzimos como simples curiosidade, com as reservas que impõe uma receita dada fora da experimentação scientifica:

« Um chinez, que fôra mordido por um cão hydrophobo, estava dominado pela crise causada pela terrivel enfermidade, quando se lhe fez tomar agua, na qual havia cosido de *datura stramonium* até á reducção da metade do seu volume. Oito dias depois o chinez estava completamente curado. »

O problema da hydrophobia occupa seriamente a sciencia. Ha tempos M. Bouley, inspector geral das escolas de veterinaria, chamou a attenção da academia das sciencias sobre o emprego da electricidade para a cura da hydrophobia.

Quem quizer emancipar-se dos fabricantes de manteiga adulterada, pode fazel-o em casa.

O apparelho proprio para o fabrico da manteiga denomina-se *barata*; ha-os de todas as dimensões diz o *Diario de Portugal*, mas quem pretender fabricar pequenas porções tem em casa o apparelho á mão.

E' uma simples garrafa; deita-se-lhe o leite dentro até um terço de altura; cobre-se a abertura com um panno e agita-se fortemente; em dez minutos está a manteiga feita, tira-se da garrafa, lava-se tres ou quatro vezes em agua pura e salga-se.

Cada litro de leite dá 25 a 30 grammas de manteiga.

E' conveniente que a garrafa ou frasco seja de bocca larga.

Para destruição dos caracoes amassa-se a serradura de madeira com agua iodada, e com esta massa se enchem vasilhas achatadas que se enterram nos jardins e hortas onde os caracoes fazem estragos. Estes animaes, attrahidos pelo iodo, como as moscas pelo mel, são victimas da sua gulodice.

O iodo é muito volatil, por isso convém de dias a dias humedecer a massa iodada.

Acabaram-se os defluxos, tão constantes na estação que vamos atravessando. O periodico medico inglez *Lancet* publica uma communicação do Sr. Ferrier, segundo a qual se descobrio emfim um remedio contra o defluxo da cabeça.

Tendo notado que o catharro mucoso do estomago e dos intestinos era tratado de ha muito e com felicidade pelo subnitrato de bismutho, o Dr. Ferrier teve a idéa de applicar este medicamento á cura do defluxo das fossas nasaes.

O resultado parece que ultrapassou a sua espectativa. Com uma porção de pitadas de subnitrato de bismutho póde uma pessôa livrar-se da mais violenta corysa no espaço de meio dia; a irritação e fluxo das narinas, os espirros, a lacrimação, as dôres de cabeça, tudo desapparece.

Na fórmula que dá o Dr. Ferrier, junta a tres quartos de subnitrato de bismutho um quarto de pó de acacia que facilita a inhalação, e alguns centigrammas de chlorhydrato de morphina, que accederão á acção do medicamento.

A receita é tão simples, que vale a pena experimentar-se.

Para conservar as flores, faz-se derreter parafina em banho-maria e depois, pegando pela extremidade do pé na flor que se deseja conservar, merguiha-se na referida preparação. Ao tirar-se faz-se gyrar rapidamente, voltada para baixo, afim de fazer cahir o excesso da parafina e separar as pétalas.

Ficam as flores com o seu brilho, viço e fórma.

Um vermifugo efficaz e innocente, que póde ser dado ás crianças atacadas de lombrigas.

Um ou dous dentes de alho, deitados n'uma chavena de leite a ferver, fazendo-se tomar quente e bem assucarada, de manhã em jejum. Se este meio não produzir o resultado desejado, dá-se tambem em jejum, dous ou tres dias a seguir, uma chavena de infusão quente e bem assucarada de summidades floridas de athapazia.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 18ª loteria [263.ª], em beneficio do hospital de Nictherohy, extrahida a 22 de fevereiro:

N. 3979	20:000$000
N. 3576	10:000$000
N. 61	4:000$000
N. 3642	2:000$000

Ns. 660 e 4311,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 423, 3908, 4694, 5115,— 800$ a cada um.

Ns. 187, 251, 555, 637, 815,

MUTILADO

2316, 3041, 3891, 4720, 4798,—200$ a cada um.

Ns. 128, 135, 462, 510, 780, 1884, 2650, 2822, 3540, 3782, 3839, 3855, 4060, 4378, 4456, 4897, 5289, 5405, 5803, 5852,— 100$ a cada um.

Ns. 91, 252, 254, 260, 281, 581, 602, 812, 878, 1080, 1133, 1174, 1250, 1330, 1343, 1378, 1387, 1537, 1631, 1857, 1976, 2265, 2394, 2441, 2469, 2538, 3331, 3344, 3418, 3419, 3436, 3452, 3518, 3561, 3582, 3624, 3711, 3734, 3790, 3864, 3883, 4025, 4693, 4701, 4766, 4894, 5038, 5072, 5102, 5144, 5154, 5255, 5257, 5320, 5496, 5587, 5612, 5740, 5787, 5913— 40$, a cada um.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, o sobrado n. 11 da rua d'Alegria, servindo de base a offerta de 6:010$.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo de S. Pedro, no Recife, da armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma de D. Maria Christina Antunes de Carvalho.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia do dia, na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna: ás 6 horas do dia, na igreja da Soledade, pela alma de Romão Rodrigues.

Vapores—São esperados os seguintes:

Chrysolite	da Europa	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Gironde	da Europa	até 7
Ceará	do Norte	até 7
Bahia	do Sul	até 9
Potosi	do Sul	até 9

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, a qual corre hoje, 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Pão d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Eleonor England, Alfredo Correia de Oliveira, José Ferreira Baltar, Carvalho Veras, Antonio da Costa e Sá, Foligonio Magalhães, José Maria, Guilhermina Candida, Henry Laco.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 do corrente:

Rosa, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Poço; hysterio convulsivo.

Maria de Vasconcellos Amaral, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no utero.

Anna Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no peito.

Antonio dos Santos, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Maria, branca, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Athalia, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastro enterite.

Josepha Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos e meio, Boa-Vista; asthma.

— 28 —

Manoel Francisco de Almeida, solteiro, natural da freguezia do Ingá, provincia da Parahyba, cujo cadaver foi mandado enterrar pelo subdelegado do segundo districto da freguezia da Graça.

Candida de França Mello, branca, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José; erysipela.

Rita, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhea colignativa.

Thereza, parda, Pernambuco, 6 meses, S. José; convulsões.

Marcolina Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II: dyarrhea.

Mauricio, semi-branco, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

Liberato, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiase dos gregos.

Rosa Maria da Conceição, preta, Africa, 56 annos, solteira, Boa-Vista, S. José; febre cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 1º DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 10 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida compareceu o Exm. Sr. desembargador Antonio Carneiro de Campos, nomeado para este tribunal por decreto do 1º de fevereiro ultimo, prestou juramento e entrou logo em exercicio de seu cargo.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Euzebio, escravo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Carneiro de Campos e conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrida Antonia Alexandrina da Conceição. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Do Recife —Recorrente José Antonio de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Carneiro de Campos e Accioli. —Mandou-se descer os autos para uma diligencia contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Francisco dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Minervino Bandeira de Mello. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.— Concedeu-se a prorogação.

Inventariantes José Joaquim da Silva Santos e outros. Adjuntos os Srs. desembargadores Carneiro de Campos e conselheiro Araujo Jorge.—Concedeu-se o prazo requerido.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado José Correia de Mendonça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. -Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores Domingues Silva, Oliveira Maciel e Souza Leão.

Da Victoria Appellante José João dos Santos, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Pão d'Alho—Appellante o curador de Benedicto, escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Ficou adiado.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado José do Carmo do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão. —Mandou-se o réo o novo jury unanimemente.

Appellações civeis

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado João Baptista Martins Grangeiro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife — Appellante Ursulino da Costa Ferrão, appellada Justina Maria do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Paulo Affonso— Appellante o juizo, appellados Francisco [illegible] e Dionizio, escravos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e conselheiro Araujo Jorge. – Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellada a massa fallida de Paulo Chauvim. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Mouça, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha. Relator o Sr. desembargador Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, appellados o juizo e o Visconde de Bella Vista.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Itambé—Appellante a justiça, appellados João Divino da Cruz e outros.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Francisco Joaquim R. de Brito.

Do Recife—Appellante o padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito reciproco do commercio e o seu respectivo substituto.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Antonio José do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José dos Anjos.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

De S. Miguel — Appellante Manoel Antonio Macambira, appellado Marcolino Theotonio de Souza Cedrim.

Appellação commercial

Do Pilar—Appellante Pereira Carneiro, Maia & C., appellado Justino Alves Esteves.

Appellações civeis

Do Bom Conselho Appellante o Dr. juiz de direito, appellada Graciana, escrava e seus filhos.

Do Rio Formoso—Appellante Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellado o ajudante fiscal da fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Belizario Luiz de Albuquerque Cabral.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante: appellante Viriato Manoel de Jesus, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Manoel Soares.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Appellações civeis

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada Francisca, escrava.

De Campina Grande—Appellante José Ouriques de Vasconcellos, appellados Nicoláo Paulino e outros.

Appellações crimes

Do Recife Appellante o juizo, appellados Candido Francisco do Nascimento e outro; appellante o juizo, appellado José Antonio da Silva; appellante o juizo, appellados Luiz de França e Santiago, escravos; appellante o juizo, appellado José Bernardo de Oliveira.

De Garanhuns—Appellante Claudino José de Araujo Lima, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante José Antonio do Nascimento e outros, appellada a justiça.

De Gamelleira Appellante o juizo, appellado Henrique José Porfirio.

Da Floresta—Appellante a justiça, appellado Felix José Ribeiro.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Raymundo, escravo.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Manoel Marcelino da Silva.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Francisco de Paula Correia de Araujo e outros, appellados Francisco de Paula Mello Barreto e outros.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Manoel da Veiga Seixas, appellada D. Maria Sophia dos Santos.

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellados Severino Francisco Amancio e outros.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça aos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante Agostinho Tavares de Macedo, appellada o justiça.

De Agua Branca—Appellantes o juizo e Marcelino Vieira da Silva, appellados Manoel David e a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Manoel Calheiros de Albuquerque; appellante Francisco Pedro das Chagas Leite, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante a justiça, appellado Manoel Francisco de Mello.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Julião Alves de Oliveira.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de José Francisco Lavra, appellada a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Silvino Joaquim da Costa Carneiro.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Ignacio Ferreira dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Portella da Costa, appellado João Martins de Andrade.

Do Recife—Appellante José Antonio de Souza Magalhães, appellados Girio & Irmãos.

Appellação civel

Appellantes Antonio Carneiro Rodrigues Campello e outros, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Com vista ao curador geral ad hoc.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Aggravante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Olinda — Aggravante Joaquim José de Oliveira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Pão do Assucar — Appellante Demetrio José da Silva, appellado o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Cabo—Appellantes D. Maria da Paz Teixeira e seus filhos, appellados D. Maria o O'd de Jesus Barreto e seus filhos.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Appellantes Costa & Irmãos, appellados Antonio Duarte Machado, como administrador de seus filhos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	131:225$200
Thesouraria de fazenda—conta de juros	2:301$319
Juros	17$800
Caixa	405$000
	133:949$319

Passivo

Depositos em contas correntes	133:513$100
Monte de soccorro	436$219
	133:949$319

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	26:305$296
Valores depositados	34:642$155
Aluguel de casa	375$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	696$604
Despezas geraes	1:688$159
Lucros e perdas	1$686
Retorno de juros	18$803
English Bank of Rio de Janeiro	2:500$000
Caixa economica	436$219
Caixa	389$981
	69:68 $220

Passivo

Capital	33:720$519
Cautelas de penhores	34:642$155
Juros	650$688
Cadernetas archivadas	8$400
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
	69:685$220

S. E. & O.

Recife, 1º de março de 1878. — O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 1 , 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Não ha competidor

O Baratei o da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O advogado Leonardo de Almeida ao tribunal do jury

Foi hoje submettido a julgamento no tribunal do jury o ex-guarda da casa de detenção, Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca, accusado do crime de negligencia, que favoreceu a fugida do condemnado Jacob te Kit, moedeiro falso. Constando-me que o illustre advogado que o defendeu, em o seu exordio dissera que elle *tinha sido abandonado por seu advogado sem um motivo justo*; recorro á imprensa para dar uma explicação que julgo necessaria:

Fui convidado para me encarregar da defeza de Deusdedit, depois que elle foi pronunciado, contratei verbalmente o meu honorario por 400$000, e por conta delle recebi a quantia de 200$000.

Julgando aproveitavel recorrer do despacho de pronuncia, autorisei-o a despender por conta do que me era devido, a quantia de 50$000, que me foi entregue para occorrer diversas despezas.

Não tendo tido provimento o recurso, e tendo de aguardar que fosse elle submettido a julgamento no jury, enviei-lhe copia de um contrato, que devia ser por elle escripto e assignado, remettendo-lhe tambem um recibo da importancia da primeira prestação.

Querendo impor confiança Deusdedit não assignou o contrato, allegando pagar no dia de seu julgamento. Posteriormente promovi a justificação, que servio de base á sua defeza.

Tendo sido o dia de hontem designado para o seu julgamento, compareci no tribunal, tendo-lhe feito lembrar o seu compromisso. Por ter sido terminado em hora adiantada o julgamento do réo Antonio Francisco de Paula, deixou elle de ser submettido a julgamento para sel-o hoje.

Exigi então, e creio que com muito bom direito, que me fosse paga hoje e antes do julgamento a ultima prestação de meu honorario, semelhante exigencia não foi satisfeita; apezar disto ao meio dia e antes que fosse elle trazido á barra do tribunal, compareci.

Conferenciei com o Dr. 1.º promotor e com a mulher do referido Deusdedit; então soube que a defeza estava áquella hora confiada ao meu distincto collega Moreira Alves. Não me cumpria pedir-lhe que me a cedesse, e nem isto me foi offerecido.

Jamais recusei a minha palavra, ainda que fraca, em favor dos miseraveis, em cujo numero não devo incluir Deusdedit, que dispõe de alguns recursos, mas que não tem o direito de impôr confiança, escusando-se de assignar o contrato, que a lei creou em beneficio de minha profissão.

Escrevo estas linhas em respeito sómente ao tribunal do jury, pois que despréso as diffamações, que algures certos calabares me dispensam.

1 de março de 78.

Leonardo d'Almeida.

Felicitação

Fortunato Coêlho Pinheiro, completamente penhorado pela nomeação do cidadão Alexandre Americo de Caldas Padilha, para o lugar de primeiro supplente da subdelegacia do Recife, convida aos seus parochianos para uma manifestação, popular que terá lugar no dia 2 do março, ás 4 horas da tarde, no largo do Corpo Santo, para encorporados ir-se felicitar o illustre cidadão em sua residencia.

Recife, 27 de de fevereiro de 1878.

Furtunato Pinheiro.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descobérta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 119 0/0 de premio, do banco.

Farinha de mandioca, da Bahia, 7$300 por 80 litros.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	20:818$369

Importação

Patacho sueco *Carim*, entrado de Liverpool em 28 de fevereiro e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Amostra 1 pacote a Teixeira Coimbra & C.

Barrilha 40 barris a Fonceca, Irmãos & C Barras de ferro 525 a Cardoso Irmão. 398 á ordem. Brandy 60 caixas a Ramos & Carvalho. Barro 25 barris a Simpson & C

Canos de chumbo 2 barricas aos mesmos.

Cerveja 180 barricas a Brown Thomson & C. Chumbo de munição 15 barris a Franco Guedes de Araujo. Coke 75 toneladas e 1 quintal á ordem. Carvão de pedra 120 toneladas á ordem.

Enxofre 40 barris a Parente Vianna & C. Enxadas 11 barricas a Otto Bohres & Successores. Ferragens 2 volumes aos mesmos, 115 a Cardoso Irmao, 2 a Silva & Azevedo, 1 a Simpson & C. Fogareiros 100 a Silva & Azevedo, 300 a Parente Vianna & C, 397 a Alipio Vieira & C. Formas para assucar 50 gigas a Allan Paterson & C.

Louça 32 gigas a Teixeira Coimbra & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Ramos & Carvalho, 5 a Ferreira Maia & C.

Tintas 10 barris aos mesmos, 10 a Bartholomeu & C. Trilhos de ferro 12 á companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe. Tecidos e outras mercadorias 24 caixas a W. Inglez & C.

Vinagre 40 caixas a Ramos & Carvalho. Vidros 23 caixas á ordem, 3 a Teixeira Coimbra & C.

—

Patacho nacional *Joboatão*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado ao Visconde do Livramento, manifestou:

Farinha de mandioca 4,000 saccos ao consignatario,

—

Patacho inglez *Gratia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,220 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Chile*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 435 saccas com 31,274 kilos de algodão.

No brigue inglez *G. Star*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado

Na barca sueca *Oscar*, carregaram; para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *J. Boyd*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,276 couros salgados com 15,312 kilos.

Na barca portugueza *Victoria*, carregou: para o Porto, A. F. Baltar 300 couros salgados com 3,600 kilos.

No navio inglez *Bankside*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 165 saccas com 14,084 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho portuguez *Fausto*, carregaram: para Uuruguayana, S. Guimarães & C. 550 barricas com 59,937 kilos de assucar branco.

Na escuna portugueza *Helena*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

No brigue nacional *Adolpho*, carregaram: para Pelotas, P. C. Maia & C. 559 barricas com 36,866 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; J. M. Saldanha 369 ditos com 22,140 ditos de dito. Para Bahia, P. Osorio Cerqueira 20 volumes com 1,819 1/2 ditos de dito.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para Maranhão, A. B. Nogueira 75 saccos com 54,000 kilos de assucar branco; A. F. de Oliveira & C. 10 ditos com 750 ditos de dito C. Marques 10 ditos com 707 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: para o Ceará, J. J. de Figueiredo 10 barricas com 796 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Silvina*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 50 saccos com milho. Para Macabiba, o mesmo, 600 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa-vista*, carregou: para Mamanguape, J. R. dos Santos 300 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para o Natal, J. L. de Souza Rangel 500 saccos com farinha de mandioca

Na barcaça *Cautelosa*, carregou: para o Natal, J. R. Cordeiro 13 barricas com 1,169 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	2:074$140

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	3:987$279

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas, filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem, 120, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez *Delambre*, de 1,004 toneladas, commandante Palmer, equipagem 33, em lastro; a S. Brós & C. Este vapor vai para Nova Orleans. Arribou a este porto por ter morrido um tripolante de febre amarella, durante a viagem e ter tres doentes a bordo; ficou em observação.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante 1.º tenente A. Isaac, carga assucar e outros generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Maria das Dôres*, capitão Antonio de Almeida Carneiro, carga assucar e outros generos.

EDITAES

Edital n. 36

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que não tendo sido despachados os volumes abaixo mencionados, no prazo marcado pelo edital n. 12, hão de ser arrematados ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente, á porta desta repartição.

Marca W D Pará, sem numero, 1 caixa com uma casinha para animal, vinda de Southampton, no vapor inglez *Guadiana*, descarregada em 15 de janeiro de 1877, consignada a Nash Ferreira & C., no valor official de 16$906.

Marca Barão de Bemfica, n. 522, 1 caixinha com 16 latinhas com amostras de chá, pesando liquido 640 grammas, idem no vapor inglez *Neva*, descarregada em 27 idem, ao barão de Bemfica, no valor official de 3$093.

Marca José F. Lopes & C., sem numero, 1 pacote, idem no vapor inglez *Guadiana*, descarregado em 16 idem, a J. Fernandes Lopes & C., amostras de madapolão, sem valor.

Marca C. A. da Silva Papoula, n. 18, 1 dito idem em 17, idem a C. A. S. Papoula & C., amostras de meias, sem valor.

Marca brilhante JWS dentro e P ao lado, n. 3, 1 dito idem, idem, idem a Simpson & C., amostras de estopa, sem valor.

Marca Pereira da Rocha Pinto, sem numero, 1 dito, vindo do Havre, no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregado em 24 idem, a Pereira da Rocha Pinto, amostras de papel, sem valor.

Marca LF, n. 873 1 barril completamente vasio, vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, entrado em 8 de maio de 1875, consignado a Lehmann Freres, no valor de 2$415.

Sem marca, sem numero, 1 dito desmanchado, vindo de Bordeaux, no vapor francez *Mendoza*, em 5 de junho idem, ignora-se a consignação, valor 500 rs.

Marca VG, n. 1,936, 1 dito, descarregou quebrado, vindo de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregado em 13 de janeiro de 1876, consignado a Victor Grandin, valor 500 rs.

Marca FC & C., 9 caixas vasias que contiveram maçãs, no valor de 1$800.

30 caixas vasias, que contiveram cebolas, no valor de 8$.

Alfandega de Pernambuco, 1 de março de 1878.—Servindo de inspector, *Carlos E. Riedel.*

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que exis-

MUTILADO

tirem estabelecimentos [illegible] de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Gremio dos Professores Primarios

(Assembléa geral de eleição)

Tendo sido approvados os estatutos do Gremio, e resolvido o conselho provisorio em sessão de 24 de janeiro, fazer a 25 de março proximo a sua installação definitiva, de conformidade com o art. 9º das bases, são convidados todos os professores e professoras socios do Gremio a comparecerem no dia 6 (feriado) do citado mez de março, ás 10 horas da manhã, na escola publica da rua do Calabouço, para proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigir o Gremio. São ainda convidados aquelles dos Srs. professores e professoras que não fazendo parte do Gremio queiram a elle pertencer, inscrevendo-se e tomando parte na eleição. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley.*

Peregrinação philantropica

Esta sociedade, organisada em o anno passado para implorar a caridade publica em favor dos infelizes necessitados, sahirá nos tres dias do proximo carnaval a esmolar para as infelizes victimas da secca.

A sociedade sahirá com vestuarios iguaes aos do anno findo, precedida por uma banda de musica marcial, acompanhando um carro triumphante com o emblema da caridade, seguido por duas praças de cavallaria.

As esmolas serão recolhidas ao cofre lacrado que irá no carro triumphante, e serão preenchidas todas as mais formalidades em o anno passado observadas.

Seguindo o programma abaixo, esperam os *Peregrinos philantropicos* que a caritativa população desta cidade não deixará de coroar os seus esforços com o mais brilhante exito.

No trajecto será distribuida uma mimosa poesia.

« Quem dá aos pobres, empresta a Deus. »

Prograramma

Domingo 3

Sahindo da rua do Imperador: ruas Primeiro de Março, Pracinha, Cabugá, Barão da Victoria, Herval, Flores, Cimbôa do Carmo, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Imperial, Vital de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Penha, Mercado publico, Pedro Affonso, Rangel, Duque de Caxias, travessa do Ouvidor, largo do Rosario.

Segunda-feira 4

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Apollo, Commercio, Corpo Santo, Vigario, travessa da Madre de Deus, Amorim, etc., etc.

Terça-feira 5

Ruas: Aurora, Conde d'Eu, Aragão, Santa Cruz, Barão de S. Borja, Cotovello, Quatro Cantos, Pires, Conceição, Rosario, Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, etc., etc.

Recife, 1.º de março de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
2.º secretario.

Peregrinação philantropica

Os socios desta sociedade devem reunir-se ás 2 horas da tarde dos dias 3, 4 e 5 do corrente, em o 1º andar do predio n. 14 da rua do Imperador, afim de encorporados, sahirem nas peregrinações já deliberadas. Recife, 1º de março de 1878.—O 2º secretario,

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de março de 1878.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima das freguezias da Boa-Vista, Varzea e S. Lourenço, do exercicio de 1875 a 1876, e a do calçamento da rua Imperial desta cidade, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 25 de fevereiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista ao exercicio de 1875 a 1876

Visconde de Goyanna n. 129. Francisco Xavier de Sá Leitão	31$500
João de Barros n. 11. Francisco Manoel de Souza Olveira	3 $794
Dita n. 13. Francisco de Paula Gonçalves da Silva	36$000
Dita n. 43. Francisco José Fernandes Pires	9$000
Dita n. 45. O mesmo	12$960
Dita n. 47. O mesmo	12$960
Estrada Velha de Santo Amaro n. 6. Francisco Antonio Ferreira	8$640
Dita n. 8. O mesmo	36$000
Estrada de Luiz do Rego n. 49 E. Francelina Maria dos Santos	19$980
Imperatriz n. 11. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva	162$000
Visconde de Albuquerque n. 81. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	8$640
Capibaribe n. 12. Dr. Gervasio Gonçalves da Silva	27$000
Conde da Boa-Vista n. 52. Galdino Antonio Soares	6$320
Dita n. 54. O mesmo	18$360
Cacimba dos Prazeres n. 9. Gertrudes Idalina Carneiro	6$480
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	10$800
Nymphas n. 3. Genuino José da Rosa	32$400
Estrada velha de Santo Amaro n. 1 B. Guilherme Francisco Corrêa	15$120
Conde da Boa-Vista n. 36. Geraldo Moreira da Silva	16$200
Nymphas n. 16. Filhos de Galdino da Silva Martins	86$400
Rosario n. 4. Filhos de Galdino Lopes de Oliveira	17$280
Tambiá n. 21. Henriqueta de Castro Oliveira	32$400
Visconde de Albuquerque n. 120. Henrique Ferreira Pontes	32$400
União n. 49. Horacio Joaquim de Miranda Seve e outros (resto)	24$000
Hospicio n. 12. Heleodoro de Aquino Fonceca	54$000
Dita n. 37. O mesmo	72$000
Santa Cruz n. 2. Hermenegildo Marcellino de Miranda	12$960
S. Gonçalo n. 19. Helena Rosa Ramos	19$440
Barão de S. Borja n. 29. Heleodoro de Aquino Fonceca	45$000
Conquista n. 3. Filhos de Hyppolito Antonio da Silva	17$280
Estrada de Luiz do Rego n. 3. Hygino José Coêlho e outros	9$000
Hospicio n. 20. Heleodoro de Aquino Fonceca	90$000
Alegria n. 36. Henrique Poppe da Silva Lopes e outros	17$240
Conceição n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	27$000
[illegible] mandade de Nossa Senhora da Piedade	[illegible]
Dita n. 83. Ignez do Monte Nepomuceno	12$960
Dita n. 99. Irmandade do Rosario da Boa-Vista	17$280
Ponte Velha n. 80. Irmandade do SS. SS. de S. José	27$000
Dita n. 51. Irmandade do SS. SS. do Poço da Panella	10$800
Riachuelo n. 69. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	54$000
União n. 25. Irinêo Coêlho da Silva	108$000
Hospicio n. 22. Isabel Maria Ribeiro de Aguiar	36$000
Rosario n. 5. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista	15$120
S. Gonçalo n. 18. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	19$440
Travessa do Veras n. 12. Isabel Emilia da Costa	32$400
Travessa do João Francisco n. 5. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista	17$280
Alegria n. 50. Irmandade da Santa Cruz	12$960
Soledade n. 6. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	21$600
Dita n. 14 A mesma	27$000
Dita n. 16. A mesma	17$280
Dita n. 18. A mesma	17$280
Dita n. 24. A mesma	12$960
Dita n. 30. A mesma	21$600
Dita n. 32. A mesma	21$600
Dita n. 1. A mesma	45$000
Dita n. 3. A mesma	21$600
Visconde de Goyanna n. 66. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Beberibe	15$120
Santo Amaro n. 9. Irmandade das [illegible]	[illegible]
[illegible] n. 3. Dr. José [illegible] Nunes de Oliveira	100$800
Dita n. 69. João Valentim Vilella	9$552
Dita n. 71. O mesmo	9$552
Dita n. 73. Filhos de José Pereira Teixeira	18$900
Dita n. 75. Os mesmos	18$000
Praça do Conde d'Eu n. 8. José Alves Lima	70$200
Dita n. 1. Filhos do mesmo	17$280
Conceição n. 16. Joanna Maria do Sacramento e outros	17$280
Dita n. 46. Joaquina Maria da Conceição Botelho	32$400
Visconde de Pelotas n. 32. José Lucio Lins	36$000
Dita n. 23. Joanna Maria Thoodora	16$200
Dita n. 43. Joaquim Antonio Carneiro	58$500
Tambiá n. 8. Viuva e herdeiros de João da Motta e Souza	10$800
Dita n. 12. Os mesmos	12$960
Dita n. 16. Os mesmos	12$960
Dita n. 20. Joaquim Santiago Pereira do Nascimento	17$280
Dita n. 9. José Pereira Teixeira	6$480
Dita n. 27. João José de Couto	3$780
Visconde de Albuquerque n. 2. Filhos de José Alves Lima	48$600
Dita n. 10. Herdeiros de José Manoel de Oliveira Miranda	27$000
Dita n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	21$600
Dita n. 64. O mesmo	15$120
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	23$760
Dita n. 114. José Domingues Codeceira	21$600
Dita n. 136. Joanna Militana de Jesus	54$000

(Continúa).

THEATRO SANTA ISABEL
GRANDES
BAILES DE MASCARAS
NAS NOITES DE
Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça-feira 5

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem,	com 5 entradas	12$000
Camarotes de 2.ª	«	com 6 ditas	15$000
Camarotes de 3.ª	«	com 5 ditas	10$000

Entrada geral 2$, por pessoa mascarada ou não.

O ingresso só será permittido ás pessoas decentemente vestidas, sendo rigorosamente mantidas as disposições do regulamento do theatro.

O baile principiará ás 9 horas da noite e finalisará ás duas horas da manhã.

Haverá trens para Olinda e Caxangá.

THEATRO SANTO ANTONIO

Alerta, rapazeada,
Vai haver satisfação;
Os quatro ventos da terra
Já annunciam funcção.

Quatro noites deslumbrantes!
Quatro festas do demonio,
Quatro bailes mascarados
Nos salões do Santo Antonio.

DESDE

a noite de 2 até a de 5 de março proximo, estarão surprendentemente illuminados a giorno e adornados de milhares de bugigangas os vastos salões deste theatro.

O promotor destes sumptuosos, magnificos e vantajosos bailes, á despeza alguma se tem furtado para que o enthusiasmo surja amplamente de toda a grande mascarada.

Em todos elles

farão entrada triumphal, as sociedades:

Os espiões do poder.
Viva dono des-e casa e sua guarda livros.
Os filhos do demonio.
Ostras da actualidade.
Clube vira casacas.
Club dos páos de dous bicos.

Para obsequiar tão honrados visitantes

Surprezas e novidades

surgirão ás vistas de todos á quem a modica quantia de 2$000 permitir o ingresso.

Entre o que nunca alli foi visto

Ver-se-ha

Luzes nascendo dos bicos das arandellas, lampeões suspensos por não poderem se conservar no chão.

Musicas arrebatadoras, fazendo cobiçar o mais arreganhado CAN-CAN. Cavalheiros de chapéo á cabeça, calça e paletot transitando um e outro lado dos salões, ora sentando-se, ora levantando-se com o unico fim de dar LIBERDADE Á CONSERVADORA Bass!!

Extraordinario movimento de nymphas!

A' meia noite

Grande movimento de chapéos armados,
Flagellação de callos,
Manifestação geral do calor,
Desencanto das nymphas,
Horror e contentamento.

A's 2 horas

Fogos de bengalla,
Neblina da madrugada.
Frio de bater o queixo e...
Viva o carnaval!!

Durante a festa só ficará de pé quem não tiver acentos. Só não tragará uma fumaça quem não gostar do charuto.

A direcção dos bailes está confiada aos Srs. Duarte Coimbra Junior e José Coimbra.

MESTRE SALA

O Sr. Manoel Baptista de Souza.

DIRECTOR DA MUSICA

O Sr. Peixoto.

BILHETEIRO

O Sr. Antonio da Cunha.

Os Srs. mascarados e sem ellas terão que observar o regulamento da policia.

Os bailes começarão ás horas do costume.

VIVA A CARNAVÁ!
Viva a dono de caza
Viva a guarda livro
SUCIADADE DE PRETOS

A duas zóras di tarde de dominga 3 de Março que vai chegá, parente tudo q'uistá cunvidada se junta no loja do casa de rua de Cruzes (hoje de Sinhá Duque de Caxias) nubra n. 21.

Segura ne caxon lacrada tudo badeirado, bota parente em cima e olé lé a cu bábá ó ló, vai corre tudo esse rua qui tá sicrito dá viva guarda livro, dono di casa, tudo sua parente, garrando em tuda sobrado, de tudo esse moça bunita e de tudo que vai vê mascarada no casa di zôtro, dinheira muita pra pobre gente de sêcca de Ciará e de Prenambuca

Cabando de tira dinheira vai guarda caxon ne casa de turidade de poliça e vai contá ne dia seguinte p'ra mandá p'ra sêcco.

Suciedade de negro, tuda caixeiro sipera que tudo sua branco ajuda p'ra realisa sua dezejo en favó dêsse pobre gente.

ITINERARIO

Pateo do Colegio, Imperador, Crespo, Queimado, Livramento, S. Pedro, pateo do Carmo, estreita do Rosario, larga do Rosario, Pracinha, Cruzes, S. Francisco, Paraizo, Quarteis, Cabugá. Nova, Aurora, Riachuello, União, Formoza, Imperatriz, Aragão, Pires, Conceição, Hospicio, Formoza, á Secretaria de Policia.

João Cubabá,
secretaria.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrica franceza
DIRECTORES
E. ROGER & C.

A estréa da companhia terá lugar Quinta-feira 7 de março com immenso successo da epocha e muito popular opera comica em 3 actos:

La fille de Mme. Angot

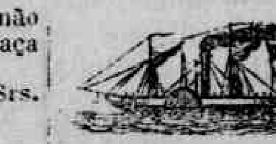
As assignaturas continuam a receber-se no *Jornal do Recife*, até quarta-feira 6 de março, e o pagamento das mesmas deverá ser effectuado o mais tardar, nesse mesmo dia.

Hotel do Cabo

O proprietario deste hotel avisa ao publico desta cidade, que tem preparado o salão deste estabelecimento para tres bailes de mascaras, nos dias domingo, segunda e terça-feira do carnaval. Entrada—1$000.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28 10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15 45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a [illegible] pessoas adultas que tomar [illegible] da 1ª clas. e.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	310$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	150$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo quem quizer carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

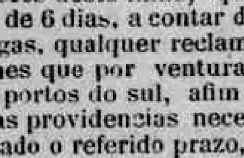
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault



Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

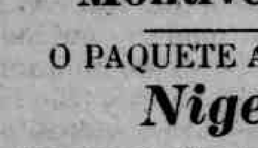
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Companhia des Messageries Maritimes

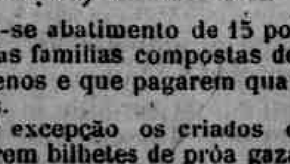
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Gironde
Commandante Delabarre



Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montivedéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de próa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

LEILÕES

SEGUNDO
LEILAO
DE
um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11

Hoje

SABBADO 2 DE MARÇO
ao meio dia
Na rua do Imperador n. 16

Servindo de base a offerta de 6:010$

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Servindo de base a offerta de 6:010$000.

Podem desde já examina-lo.

--Previne-se a quem quizer arrematar a casa da rua da Alegria n. 11, que a mesma está hypothecada e que o hypothecario usará de todos os meios que as leis do paiz lhe facultam, para reivindicar seus legitimos direitos.

LEILAO

DA
armação, pesos e medidas da taverna do pateo de S. Pedro n. 6

Hoje

SABBADO 2 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
AO CORRER DO MARTELLO
Pelo agente Martins

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava que entenda de vendagem de rua, e para o mais serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Rangel numero 73.

— Pede-se ao Sr. Landelino de Luna Freire que tenha a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 86, visto estar fóra desta cidade.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que tenha pratica, dando-se preferencia a portuguez; e aluga-se o 3º andar da rua do Amorim n. 13, muito em conta: tudo a tratar na rua do Imperador n. 50.

— Desappareceu no dia 25 do corrente duas cabras pretas, tendo uma dellas um filho amarello malhado: quem as pegar, querendo restitui-las, póde dirigir-se á rua das Nymphas n. 26, que será recompensado.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha pratica de cozinha e de taboleiro: na rua do Vigario n. 33.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro: na rua da Praia n. 34.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez, que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, pintado recentemente, da casa n. 64 á rua Direita, e o pavimento terreo da casa n. 64 á rua do Aragão: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se um moleque para o serviço domestico: na rua das Cruzes n. 12.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

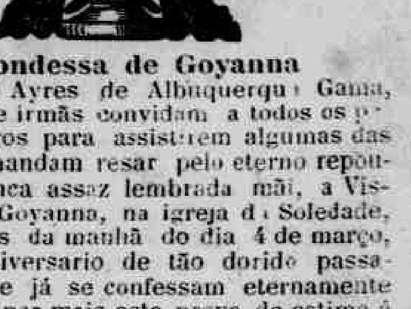
— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

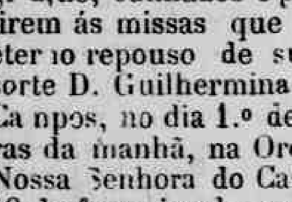
AMAS Quem precisar de uma para lavar e engommar com perfeição, e uma outra para cozinhar, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.



Viscondessa de Goyanna

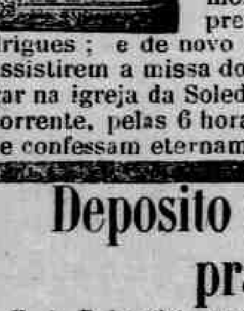
O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão dorido passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

Guilhermina Claudina Pereira Campos



José Affonso de Azevedo Campos convida a todos seus amigos e parentes, tanto seus, como de sua finada esposa, sogra, tio, cunhados e primos, para assistirem ás missas que manda rezar pelo eterno repouso de sua presada consorte D. Guilhermina Claudina Pereira Campos, no dia 1.º de março, ás 7 horas da manhã, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, fallecida em 10 de fevereiro do corrente anno.

Romão Rodrigues



Hermino Rodrigues e seus irmãos João Rodrigues, Manoel Rodrigues e Gustonio Rodrigues (ausentes), agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu prezado irmão Romão Rodrigues; e de novo convidam aos amigos a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Soledade, segunda-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente gratos.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar em casa do senhor coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho, como distillações de aguardente, espirito, systema Lerosne e Cail Creveté, e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia, á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café, a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Auguste Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliàs a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o suprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

PALACIO DE INDUSTRIA

45. RUA DO BARÃO

DA VICTORIA 45.

FABRICA PARIS 42 Rue de Lancry.	VENDE Por grosso e a retalho	CASA FILIAL BAHIA 20 Rua das Princezas.

A grande variedade das fazendas, as boas qualidades e os preços baratissimos das roupas feitas que se acham sempre neste bem montado estabelecimento, explica so a grande conveniencia dos nossos freguezes que diariamente vêm aqui comprar as suas roupas, fazendo desta forma grande e verdadeira economia de tempo e dinheiro.

Portanto, os propriatarios do PALACIO DE INDUSTRIA, convidam a todos os seusamigos e freguezes, e ao respeitavel publico em geral, á virem visiiar os immensos sortimentos de roupas francezas, tendo a certeza que os visitantes ficarão sendo compradores, á vista da barateza incrivel e da elegancia de todas as suas obras.

Ahi vão alguns preços para convencer-se da realidade do que nós annunciamos.

Sobrecasacas de panno fino	29$000
Croisé de dito, obra muito bem feita	32$000
Fraks de casemira, *l'elegante*, novidade	24$000
Paletots de casemira, todo forrado	14$000
Ditos de alpaca	6$000
Mil calças de casemira, padrões modernos, 8$, 9$ e	10$000
Calcas de brim branco, trançado superior	6$000
Ditas de casemira ou panno preto	9$000
Colletes de casemira, traspasso ou direito	4$000
Vestuarios muito bem enfeitados para meninos de todas as idades, desde [illegible]	4$000

Completos para moços, sobre-tudo, casaca, capa de borracha, etc., etc

Aviso.—Para mais commodidade de todos, os proprietarios do PALACIO DE INDUSTRIA tem resolvido mandar gratuitamente para todos os portos do imperio qualquer encommenda que chegar á quantia de cincoenta mil réis para cima.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lenções. linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$. 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar. bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços: podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontra em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

TRESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico, 225, rua St-Martin. em PARIS.**

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cancros ble norrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Consciencios t testados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico. previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza. classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela **illustre** *á dadu cafe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e [illegible] acá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho em porção

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Precisa-se

de um sitio ou casa, solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a trátar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
de Paris

50 Medicos dos [illegible] de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes [illegible] sua efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche tosse convulsa, inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil

---

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical e a PICROTOXINA
do Dr GELINEAU e de J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA & C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente;* em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

Attenção

Existe na Parahyba um ... para alugar, á rua Conde d'Eu n. ... ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Ferreira, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Praceta; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua.

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Attenção

Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague, se alguma sorte der, o bilhete n. 727 da loteria 257ª que corre no dia 2 de março, comprado e garantido pelo Sr. José Martins Fiuza, por ter se extraviado do poder do seu legitimo dono, que datou e assignou ás costas do dito bilhete.

Aluga-se

Por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2º andar da rua da Imperatriz n. 47; o 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 39; e a casa terrea da rua de Frei Henriques, outr'ora travessa do Duque n. 18: a tratar com o Coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Escravos ...

... corpo regular, pouca barba, ... do, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 18 de maio deste anno, nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Desappareceu

O moleque de 13 annos, preto, de nome Camillo, com os seguintes signaes: traz camisa de algodão de listra, calça da mesma fazenda e estas frouxas no corpo, pois a roupa estava nelle vestida provisoriamente, (nova) os olhos um pouco salientes, cara regular; o qual chegou ultimamente de Mamanguape; suppõe-se estar perdido; pois o moleque ignora as ruas desta cidade.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem á rua do Bom Jesus n. 53, que serão bem gratificados.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Machinista

Precisa-se de um machinista para um engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Aos amantes do carnaval

Só na casa do —ANSELMO,— rua do Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) se poderá encontrar um rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para homens como para senhoras, com especialidade *ricos chicards*, que só com a vista os apreciadores poderão conhecer o gosto e perfeição.

Emquanto aos preços, alugar-se-ha desde 1$000 até 50$000.

Tambem aluga-se casacas e vende-se barbas a 1$500.

25—Rua do Duque de Caxis—25
Casa do — Anselmo.

Sitio para alugar

Aluga-se o pequeno sitio na rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Bem palpavel

Sim, é bem palpavel a conveniencia de se ir comprar as filhós na confeitaria do Campos, á rua do Imperador, ou em outra qualquer parte, com tanto que não se tenha de as fazer em casa

Porque

não se expõe a thctora a se queimpr com os salpicos de banha derretida e principalmente se se encarrega desse serviço [expontaneamente, como succede) alguma *sinhasinha!!* isso é então uma decepção se á tarde ella vai á janella ver os mascaras com os bracinhos lhe ardendo com as queimaduras, dando diabos ás carradas, por se ter entromettido no serviço de frigir as filhós.

E' por isso e por mais algumas cousas que todos devem preferir comprar as filhós, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

A...

Ao amanhecer ... engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ... inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Ao publico

Declaro que Maria, parda, escrava de Joaquim Alves, morador em Apipucos, foi liberta no dia 23 de fevereiro corrente pelo Sr. José Juvenal Barreto pela quantia de 660$, partindo de Apipucos a dita Maria com o Sr. Juvenal, acompanhada com foguetes, sendo estes mandados queimar pela senhora do Sr. Alves, em regosijo de sua liberdade. A alma da travessa do Costa.

Advocacia

Pessoa habilitada encarrega-se de trabalho fóra desta cidade; póde ser procurada na rua do Imperador n. 45, escriptorio, das 10 horas da manhã ás 3.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuários, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Marquez de Olinda

Aluga-se o 2º andar e sotão do predio ns. 7 e 9 da rua do Marquez de Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, ou na travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 3...

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Linhos ... e cretones, lisas, com grande variedade de côres, a ... réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, góttoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PERNAMBUCO

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, ... Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*. **REYNAL**, medico-Pharmᶜᵒ e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO ...

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

... elogioso ... Academia ...

PRIX 16,600 fr.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche ... contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina ... superioridade bem ... durante trinta annos de successo, contra a falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças ... e contra as febres antigas e rebeldes.

O ... FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina ... constituem ... reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos ... o ferro dá ao sangue a força e ...

Recommendado contra a debilidade ... pela idade ou paizes ... contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.

PARIS, ... rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir ... a assignatura. *J. Laroche*

Deposito em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & C.: A. CAGRS. 22 ... rua do Bom Jesus.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavage (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traja calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

QUEM HESITARA?...

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria do Campos

Olhem bem e tomem nota

O Campos da confeitaria, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N. B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

As autoridades policiaes

Do dia 18 para 19 de novembro ultimo, Laurentino de tal e Joventino José Severino, moradores, o primeiro em terras do engenho Cousseiro e o segundo em terras do engenho Alegria, furtaram do cercado do dito engenho Cousseiro dous cavallos e duas cangalhas, pertencentes ao abaixo assignado.

Tomou-se um dos cavallos, que elles negociaram no engenho Cachoeira-Lisa; falta o outro, que tem os signaes seguintes: alasão vermelho, sem signal branco, ossudo, secco, pescoço fino, poucas crinas, cascos grandes, um pouco curvado, quadris e sarnelha relados e é castrado: quem der noticia deste cavallo, assim como dos ladrões, será recompensado. Os ladrões presume-se que estarão em alguma das comarcas de Barreiros, Escada e Rio Formoso. Cousseiro, 20 de fevereiro de 1878.

Brituaido Bezerra Cavalcanti.

Ao commercio

A firma social de Joaquim Antonio Pereira & C. gyrará d'ora avante sob a razão de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Recife, 1º de março de 1878.

GABINETE

DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª "	4$000
3.ª "	3$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & C.

MUTILADO

Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, e a quem interessar possa, que nesta data e de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento denominado Bazar de Londres, sito á rua do Marquez de Olinda n. 28, sob a razão de Maia Sobrinho & C., continuando o mesmo sob a responsabilidade do socio José Maia Sobrinho, que continúa a usar da mesma firma, e o socio Joaquim da Silva Carneiro desonerado de toda a responsabilidade. Recife, 28 de fevereiro de 1878.

Joaquim da Silva Carneiro.
José Maia Sobrinho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se

Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS
N.—20 Rua do Crespo N.—20
ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Champanha a 60$000

Heidsicks

DRY MONOPOLE

GARANTE-SE ser a melhor CHAMPANHA que tem vindo a este mercado, é esta afamada marca tão conhecida na

Grande republica
DOS
Estados-Unidos

Vinho para dar alegria aos tristes, para dar alimento aos doentes, nectar dos deuses.

Bebida para as senhoras, sendo a sua preparação feita com especial cuidado, usando-se só dos melhores artigos na fabrica d'este vinho; evita dôres de cabeça, ... as quaes são as consequencias de CHAMPANHA impura.

Pequena encommenda de Monteiro & C.

Rua da Madre de Deus n. 16.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de séda, padrões lindos e modernos. a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e séda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Doce de cajú

Vende-se doce secco de cajú, proprio para presente, até mesmo para negocio: na travessa de Santo Amaro, primeiro sitio depois da ponte, conhecido por sitio do Maduro.

— Vende-se a taverna pertencente á firma Rocha & Moura, sita á rua da Amizade n. 26, na Capunga. É sem duvida boa acquisição por ser bem localisada, afreguezada, depender de pouco capital, e garantir-se a chave da casa pelo tempo que aprouver ao comprador: a tratar no largo da alfandega n. 2.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
5 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Aos senhores agricultores

Na rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço n. 52, vende-se uma escrava moça, perfeitamente sadia, do serviço do campo e domestico. Vende-se somente para o mato, porque ella não quer servir a ninguem da praça, razão esta por que se vende: quem pretender, dirija-se á rua e numero indicados, que achará com quem tratar, e onde verá e examinará a mencionada escrava.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Espanadores

Vende-se e apromptа-se toda e qualquer encommenda, á preço razoavel: na rua do Rangel n. 73.

Carros e bois

Vende-se dous carros em perfeito estado, assim como dous excellentes bois; vende-se juntos ou separados: a tratar no Chora-menino n. 1, das 6 horas da manhã até as 9, ou das 4 horas da tarde em diante, ou no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 25, das 10 até as 3 horas.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar: vende-se na rua do Apollo n. 20.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, do Porto, a 14$ o sacco: na rua Direita n. 8.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MUSICAS

DE

Euclides de Aquino Fonseca

Successor de Victor Frealle

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que, além do escolhido e numeroso sortimento de musicas vindas do estrangeiro, acaba de augmentar a lista, já crescida, das que tem sido editadas pela casa de que é o successor com duas novas composições que muito se recommendam, quer pela justa popularidade do autor, quer pela impressão nitida. Uma tem por titulo *A Borboléta*, walsa: a outra *O anjo no baile*, quadrilha. Ambas são composições do Sr. José Coelho da Silva Araujo.

O proprietario deste estabelecimento poderia dar uma lista de outras musicas editadas pelas casas; limita-se, porém, a convidar o respeitavel publico a vir visitar o seu estabelecimento, sito á rua do Imperador n. 35, onde melhor o mesmo publico poderá ajuizar da veracidade de que expõhe.

LITTERATURA

O trem de ferro

POESIA RECITADA POR SEU AUTOR NO BANQUETE DA INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DAS ALAGOAS, A 19 DE OUTUBRO DE 1872.

No banquete do progresso
Devo e quero me assentar,
Que das nações na vanguarda
Sabem as lettras marchar.
Quando trenico sybillo
Faz o camponio tranquillo
Correr á porta do lar,
Eu que amo as idéas grandes
Como o condor quer os Andes,
Não devo mudo ficar.

Quando as nações estendendo
Os ferreos braços estão;
E que atravéz dos espaços
Uma d'outra aperta a mão,
Quem ama o progresso humano
Saúda de pé, ufano
O cortejo do porvir;
Dá, co'a fronte descoberta,
Ao—trem—de valvula aberta
Passagem, sem reflectir.

Deixai do Mazzeppa novo
O ginete de vapor
Pelos—esteppes—de ferro
Doudejar atroador!
As vias lhe sejam francas...
Deixai-o!—elle nas ancas
Leva do seculo a bagagem!
Se o tigre ruge na serra,
De luz inunda-se a terra
Na sua veloz passagem.

Deixai-o!...—é elle a idéa
Ao mechanismo atrellada;
Formando um novo elemento
Na marcha precipitada!
E' o—verbo—incarrilhado
Sobre o ferro *bitolado*
P'ra mais ligeiro avançar;
Fecundando a humanidade
Na incrivel celeridade
Do seu incrivel marchar.

Quem, sem forte enthusiasmo,
Póde ver-lhe o movimento?
A precipite partida
Mais velóz que o pensamento?!
Vel-o rompendo montanhas,
Levar á plagas estranhas
Do progredir um cartel
Ao retrocesso espantado
Ante o aspecto abrasado
Delle, o—vesuvio corcel?!

Dos amantes do passado
Caia por terra a cegueira,
Os Parthenons estupendos
Hoje abrigo da poeira;
As pyramydes do Egypto,
O colosso de granito
Que a Rhodes celebrisou
Que traduzem? só vaidade!
Que bem foi que á humanidade
Tudo isto originou?!...

De Carrara o marmor fino
Symetricamente em montes,
Formando estatuas erguidas
A's mortas *sceptricas* frontes,
Deste seculo utilitario,
Que é da luz missionario,
Que só visa a perfeição,
Nem de longe, nem de perto
Não é digno por certo
De santa veneração.

As materiaes grandezas,
Sem um alcance moral,
São joias de falso brilho
Que valor não tem real.
E no seculo dezenove,
Onde o que é grande se move
Sempre do util á par,
Encomios aos tempos idos
São sempre mal recebidos.
Denotam fraco pensar.

O que merece os applausos
Do presente e do porvir
Na exposição gigantesca
Dos fructos do progredir,
E' do telegrapho electrico
O fluido magnetico;
E' o arrojo do balão;
E' do vapor o effeito,
Quer dos mares sobre o leito,
Quer da terra na extenção.

Sim, oh! sim, por todo o globo
Aquelle condôr rasteiro;
Aquella giboia immensa,
Atravessando o *estero*;
Torneando o pé do serro;
Por sobre trilhos de ferro,
Visitando as soledões,
Do que estatuas, colossos,
Do que athenicos esboços,
E' mais digno de oblações.

Por isso, vós os motores
De uma idéa grandiosa,
Hoje aqui realisada
De maneira tão pomposa,
Vós, homens inimitaveis,
Vós, obreiros incansaveis,
Do futuro das nações;
Contemplando a vossa obra,
A' cujo aspeito se dobra,
A—seiva—das gerações;

Bradai commigo arroubados,
N'um brado de Briareo:
« Hosannas, triplice hosannas
« Ao Rei da terra e do céo.
« Gloria á força progressiva
« Que faz a locomotiva
« Acompanhar os tufões;
« Deixando indeleveis traços
« Pelo centro dos espaços,
« Aos—bravos—das multidões »

IGNACIO B. ACCIOLI DE VASCONCELLOS.

VARIEDADES

Manias

II

(*Conclusão*)

Esses individuos fazem prodigios de memoria; são capazes de dizer de cór a lista inteira dos premios da loteria, e não ha um delles que não tenha de lembrança todos os numeros que deram a sorte grande desde que compraram o primeiro bilhete.

Alguns são supersticiosos e acreditam piamente na boa ou má influencia de certos numeros. Para uns os numeros impares são de máo presagio, para outros os numeros pares.

Ha-os até tão arraigados a essa crença, que são incapazes de morar em predios que não tenham os seus numeros predilectos.

Outros acreditam na influencia do individuo que compra os bilhetes, de modo que não é raro mandarem ou uma criança ou o seu criado comprar o bilhete que desejam.

Ha ainda os que acreditam na influencia do olhar; esses compram o bilhete e o guardam sem ver o numero.

Outros ainda compram bilhetes sem escolher, e desses ha taes que até chegam a atirar os bilhetes ao ar para ficarem com os que cahem de costas no chão.

Esta mania tem sectarios em todo o mundo, e infelizmente em alguns individuos é de uma influencia tão perniciosa, que, levando-os completamente á ruina, levam-nos tambem ao desespero e finalmente ao suicidio.

As loterias são, a meu ver, a mais pesada contribuição que o povo paga e, o que é originalissimo, é de todas a unica que elle paga sem fazer cara feia.

Outra mania, que não deixa de ser original, é a das demandas.

Ha sujeitos que passam a vida a demandar, e sentem tal prazer com isso, que quando se lhes finda a ultima demanda, tratam logo de procurar um pretexto qualquer para começarem outra.

Desses taes ha-os até que chegam a tomar por sua conta as demandas dos outros, fazendo todas as despezas, correndo todos os riscos, só para darem expansão á sua mania.

Aqui muito á puridade devo declarar que ha tambem quem faça isso por [illegible] culo.

Uma outra mania tambem [illegible] original é a da ingerencia nos negocios dos outros.

Ha individuos que, descurando completamente os seus proprios negocios, são no emtanto de um zelo inexcedivel pelos negocios dos outros.

Em Santos houve um homem que teve esta mania, e tão apaixonado era por ella, que em muito pouco tempo se vio completamente arruinado, ao passo que os amigos, de cujos negocios tratava, tinham prosperado de um modo invejavel.

Quem me forneceu este apontamento contou-me que, certo dia, estando este individuo no seu escriptorio, um dos caixeiros veio fallar-lhe sobre certo negocio de muito interesse para a casa.

O homem lia um jornal e ás primeiras palavras do caixeiro levantou-se e com visivel máo humor, por ser interrompido na leitura, ordenou ao caixeiro que viesse mais tarde, porque naquelle momento não o podia ouvir.

No emtanto, cinco minutos depois um estranho foi ao seu escriptorio communicar lhe que certo escravo de um seu amigo acabava de ser preso.

— O que me diz?! interrogou elle deixando logo o jornal; pois realmente foi preso?! Ora! pobre amigo! sempre lhe acontecem destas. Vou já ver se lhe solto o preto.

E tomando o chapéo, sahio ás carreiras do escriptorio.

Em Inglaterra houve tambem um sujeito com a mesma mania. Este, porém, ingeria-se tanto nos negocios dos outros, esquecendo-se dos seus, que afinal os amigos acabaram por lhe dar uma pensão para elle tratar dos seus proprios negocios (*to mind his own busines*).

Outra mania tambem muito frequente é a de crear aves de toda a especie.

Os que teem esta mania enchem a casa de gaiolas e viveiros, e em certas horas do dia a cantoria que lhes vai em casa é tal, que ninguem mais póde conversar.

E quando ha uma araponga... então!

De cincoenta palavras pronunciadas em alta voz em taes casas ouve-se, a rigor, quatro ou cinco, e essas mesmas adivinham-se mais do que se ouvem.

Os sujeitos que teem esta mania deliciam-se no meio daquelle infernal barulho capaz de endoudecer o mais paciente mortal.

O que é o habito...

Outros teem a mania de collecionar e criar quadrupedes, reptis e até amphibios, que ás vezes compram por preços exorbitantissimos e cuja alimentação custa sommas enormes, que poderiam levar a abastança a dez familias pobres.

Esses individuos enchem o parque, o jardim e até as salas de animaes de toda a especie, os quaes, conforme o grão de ferocidade de cada um, ou permanecem em fortes jaulas ou passeiam livremente por toda a parte.

Um desses sujeitos, querendo um dia presentear um amigo de poucos recursos, e julgando todos por si, suppoz que o melhor presente que lhe podia fazer era mandar-lhe um alentado elephante.

O amigo morava em um terceiro andar, e quando se vio possuidor de um elephante, ficou tão atrapalhado como se lhe tivessem penhorado todos os trastes ou se o obrigassem a comer um boi inteiro de uma vez só.

— Se ao menos eu o pudesse abandonar em qualquer lugar, pensava elle.

Mas nem ao menos isso lhe era dado fazer, attenta a circumstancia de se não poder levar um elephante de um ponto para outro, occulto em uma dobrada capa, como quem leva um gato que se pretende atirar ao mar ou deixar em uma rua deserta.

Afinal o meio unico que via diante de si, para ficar livre daquelle monstruoso presente, [illegible] substituil-o a quem lh'o tinha dado.

Foi o que fez.

Saba! que presente!...

E a mania das citações?

Essa é vulgarissima entre os sacerdotes, os advogados, juizes e homens de lettras.

Ordinariamente os padres, os juizes e os advogados teem um sem fim de citações latinas, que, por qualquer pretexto, impigem a cada passo.

Ha mesmo alguns que de seis em seis palavras apresentam uma citação que para o ouvinte ignorante é de um valor... de um valor tal, que o põe em retirada ao fim da terceira.

— Ora veja, meu caro; logo eu, eu, que era tão amigo delle! *Amicus certus in ré incerta cernitur.* Depois porque motivo, com que direito, *quid jure?* avançou elle semelhante proposição? *talem rem.*

Entra nos meus principios não emittir nunca juizos temerarios sem primeiro pensar, *præsertiust si nunquara,* tive motivos para julgar mal de quem quer que seja. E, se o não faço fallando, muito menos escrevendo, porque *verba volant sed escripta manent.*

E vão por ahi fóra neste gosto.

Os homens de lettras que teem esta mania citam em todas as linguas e o fazem sempre, quér fallando, quér escrevendo. Alguns citam mesmo em linguas que lhes são tão familiares como o sanscripto ou o grego o é para o rabiscador destas linhas.

Eu do grego conheço o *Y* e já não é pouco. Do sanscripto então... conheço tudo, excepto o sanscripto.

O bairrismo é tambem uma das manias vulgares.

Os bairristas não admittem nada superior ao que ha no lugarejo em que nasceram.

Paris, Londres, S. Petersburgo, Nova York ficam a perder de vista, comparadas com o seu torrão natal. Todas as perfeições juntaram-se e domiciliaram-se alli. E ninguem se atreva a dizer-lhes o contrario, porque o caso póde ser sério.

Conheci uma senhora natural da Bahia, que era bairrista até ás unhas dos pés.

Certo dia, em que ella fallava com visivel enthusiasmo da excellencia das laranjas da sua terra, alguem contestou a sua asserção, dizendo que as laranjas da provincia do Rio de Janeiro eram melhores.

Se os leitores nunca viram uma cascavel enfurecida, saltando, bufando e movendo o guizo da extremidade da cauda, não podem fazer idéa da exaltação e indignação com que essa senhora repellio uma tal affronta ás laranjas da sua terra natal.

Foi uma tempestade que felizmente amainou, porque o imprudente defensor da honra das laranjas fluminenses teve a cautela de desdizer-se logo que conheceu a mania da sua interlocutora.

Salvou-se a tempo.

A gymnastica é outra mania que predomina em certos individuos.

Esses sujeitos não podem ver uma arvore, um páo a prumo, uma grade, uma argola, que não se dependurem logo e principiem a dar voltas e viravoltas com o corpo.

Um peso, uma pedra mesmo, é-lhes pretexto para mostrarem a musculatura do braço desenvolvido com a gymnastica.

Se acaso topam uma vara, agarram-se a ella e ahi principiam a dar saltos prodigiosos.

Sobem sempre uma escada de quatro em quatro degráos e descem-na de um pulo.

Um obstaculo qualquer que encontrem no caminho, vencem saltando.

Eu já tive relações com um desses taes, que até fazia gymnastica com as mãos da humanidade.

Era cada aperto de mão, que parecia um banho de agua a ferver. Quem acaba de recebel-o parece que poz pimenta nos olhos, porque as lagrimas principiam logo a bailar-lhe entre as palpebras.

Ha ainda uma outra mania, que não me poderia passar desapercebida, attenta a circumstancia de ser ella uma das mais vulgares que conheço.

E' a dos velhos que querem á fina força passar por moços, embora as rugas, o encarquilhamento da pelle, as nunca bem disfarçadas cãs e outros accessorios da velhice estejam mostrando o contrario.

Esses senhores gastam horas ao espelho, tingindo os cabellos e as barbas, disfarçando as rugas, lustrando a pelle, pondo nos seus lugares os dentes postiços, occultando a calva (quando são calvos) sob as melenas do bem penteado chinó, enchendo as ceroulas de algodão em rama, comprimindo o avolumado abdomen o occultando as mãos dentro de luvas de pellica.

E' este um trabalho que todos os dias executam antes de se apresentarem em publico e que, de dia para dia, se lhes vai tornando mais pesado, porque tambem de dia para dia os signaes da velhice mais se patenteiam e multiplicam.

Quando se apresentam em publico e se pavoneam por entre a multidão, de ventarolas em punho, sobrecasaca apertada com um ramo de violetas no peito, perfumados, *frisados* e almiscarados, mal sabem elles quantos sorrisos ironicos se engatilham nos labios da mocidade, quantos ditos mais ou menos sarcasticos arrancam do povo, quanta compaixão causam aos outros velhos como elles, porém sisudos e despidos das suas estultas pretenções.

A multidão fita-os, comprehende-os, ri e passa apontando-os, como quem aponta um macaco, que atravessa as praças agarrado ao toutiço de um italiano, vestido de vermelho e fazendo caretas.

Pobres velhos pretenciosos!...

Em toda a parte onde se mostram fazem brotar logo o riso e a galhofa.

Afinal são mais dignos de lastima do que de qualquer outro sentimento.

A gente séria olha-os como se olhasse para um enfermo de espirito, sentindo pezar, e ao mesmo tempo tendo desejos de lhes patentear o triste e ridiculo papel que representam.

Coitados; são os mascarados de todo o anno.

Outra mania, que accommette muita gente boa, é a de mobiliar a sua casa com trastes antigos.

De ordinario quem tem esta mania tem tambem a dos quadros e gravuras antigas... que é para fazerem *pendant* á mobilia.

Esses individuos não perdem leilão algum, e dia e noite farejam por toda a parte á procura de almanjarras com que atravanquem a casa.

Comprehendo que um movel qualquer antigo tenha certo valor estimativo quando representa uma evolução da arte.

Assim, por exemplo, os moveis da Renascença são de grande valor; eu mesmo seria capaz de os comprar, não para mobiliar a minha casa, mas tão sómente para têl-os em um aposento separado como quem tem um objecto raro e precioso.

Mas, comprar e encaixar por força no meu quarto uma cama que pesa cincoenta arrobas, só porque foi contemporanea da minha bisavó, ou uma secretária cheia de mil gavetas e segredos, tambem por esse mesmo e unico motivo, isso lá... temos conversado.

Mas nem todos pensam como eu, e eis a razão por que ha taes maniacos.

Desses sujeitos tenho encontrado, que muitas vezes compram por um preço desmedido um pedaço de caco velho, pelo qual eu não daria nem mesmo as orelhas da Burra de Balaão, se as tivesse.

Para finalisar, citarei ainda a mania de certos artistas, aliás homens serios e trabalhadores, que se não podem esquivar ás influencias da politica do partido, á cuja bandeira se abrigam.

Esses [illegible] todos os discursos dos homens eminentes do seu partido, e a mania nelles predomina tanto, que ás vezes perdem um dia de trabalho só para irem assistir das galerias da camara ás discussões parlamentares e depois entre si discutirem tambem.

Disse-me alguem, que os tem seguido de perto ha muitos annos, que antigamente o lugar que escolhiam para esses debates era a praia de Santa Luzia, ou o largo do Paço perto do chafariz.

Hoje mudaram-se para os bancos da rua Primeiro de Março em frente ao Charceller ou para os do largo do Rocio.

Em qualquer desses dous pontos o leitor curioso os poderá encontrar a certas horas do dia, fallando, gesticulando, discursando, discutindo, e até empregando phrases campanudas, que apanharam de ouvido.

Mas depressa se esquecerão da data de qualquer acontecimento notavel da sua vida do que as das evoluções do seu partido.

Na verdade, é esta uma das manias que, além de não ser prejudicial, é tambem até certo ponto louvavel pelo facto de indicar o interesse que esses homens, ás vezes quasi analphabetos, tomam pelo que diz respeito ao progresso material, moral e intellectual do seu paiz.

Cumprem um dever de todo o verdadeiro cidadão, sem o soberem talvez.

Como queimei minha mulher

(IMPRESSÕES DE UMA FANTASIA DE LAFFITE)

Leitor, o caso que te vou contar é tetrico, é horrivel, é de uma hediondez que apavora.

Ha nelle maior somma de perversidade do que em todos os crimes da Inquisição.

Toda a malvadez e refinado cynismo dos contos de Edgar Poë e dos do seu traductor, Charles Beaudelaire, ficam ainda aquem, muito aquem do que irás encontrar neste horroroso caso, digno de figurar na *Historia dos crimes celebres.*

Não é um caso, é uma tragedia; não é uma tragedia, é um crime; não é um crime, é uma covardia repugnante hedionda.

Trauppman, o celebre assassino da familia Kinck, o mais atrevido e cynico dos facinoras deste seculo, não se animaria a tanto.

E, no emtanto, quem praticou este crime inaudito, quem nem sequer tremeu ao commettel-o, fui eu, leitor, eu que com toda a calma, com a mais completa serenidade de espirito, ainda em cima, venho narral-o com todas as suas peripecias.

Isto é revoltante.

* *

Eu era ainda estudante e estava quasi a transpor a barreira do terceiro anno da antiga Escola Central, hoje Polytechnica, quando o acaso, este pai de tantas maravilhas de que a humanidade se ufana, me levou a habitar o segundo andar de uma bonita casinha da rua de ***.

Das minhas janellas devassava-se todo o interior das casas fronteiras áquella em que eu habitava.

Esta circumstancia incommodava um pouco a visinhança mas em compensação [ha compensação para tudo] satisfazia amplamente a minha natural curiosidade.

Todas as tardes ia eu para uma das minhas janellas e d'alli, sentado, tendo um livro na mão, fingindo ler, observava sorrateiramente tudo o que se passava na visinhança fronteira.

Desde o primeiro dia em que principiei a dar pasto á minha curiosidade fiz reparo em uma circumstancia que summamente me intrigou, porque destruia completamente os meus fins.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVIII

O PALACIO ENCANTADO

(Continuação do n. 50)

— Vai já, Harum, vai já, disse Yaye; e ordena a Farax-aben-Farax, que com os seis mil homens que lhe entreguei marche sobre Granada: que procure chegar alli á meia noite, que subleve o Albaicin com uns poucos delles, e que os restantes invista a Alhambra. Que ponha, n'uma palavra, em execução tudo o que eu lhe ordenei. Parte.

Harum partio.

Yaye voltou-se para Ferih, e apontou-lhe para Cadiar que se erguia diante delles sobre o escabroso monte.

— Ouves? disse-lhe elle.

— Os infieis estão alegres! respondeu o Ferih.

— Está alli a tua filha, a filha que te deshonrou; está alli aquelle que deshonrou a tua filha: é preciso que te vingues, Melik.

— Ha muito tempo que estou esperando a minha vingança.

— Alli tambem está D. Elvira de Cespedes!

— Ah! senhor! o amor que essa dama vos consagra, pode-vos ser funesto: porque nestes momentos supremos, não satisfareis esse amor? ignorais que Aben-Jahuar-el-Zaquer, é um traidor?

— Não importa: uma cabeça a mais para cortar.

— Mas é que Aben-Humeya e Aben-Aboo são seus sobrinhos.

Yaye estremeceu ao ouvir o nome de seus filhos; comtudo respondeu:

— Não importa, dá-me attenção. Agora mesmo temos em Cadiar um inquisidor infame, um beneficiado hypocrita e cruel, um capitão de infanteria aventureiro e assassino; uma companhia de arcabuzeiros, um convento de frades; um corregedor e uma quantidade de alguazis: cérca Cadiar, que nem um só desses homens possa sahir; que cada moita, cada pedra, cada arvore, esconda um monfi.

— Eu cercarei a cidade, senhor, e não sahirá nem uma mosca.

— Mas cerca-a bem; com gente atrevida e de modo que ninguem a possa ver.

— Assim o farei, senhor.

— Só deixarás passar pelo caminho de Yator, ao beneficiado João de Ribera e ao sacristão Barbillo.

— Não sabeis, senhor, que esse Barbillo é o amante com quem agora se entretém a minha infame filha?

— O beneficiado e o sacristão hão de voltar para Cadiar; Ferih, faze com que não lhes aconteça alguma cousa pelo caminho.

— E se for com elles alguma outra pessoa?

— Passará tambem.

— Muito bem, senhor.

— Vai e espera-me na encosta de Roja.

O Ferih desappareceu por entre o matto.

O emir desprendeu o cavallo e seguio pela encosta abaixo.

Os sinos da igreja de Cadiar continuavam repicando.

Yaye desappareceu por entre as quebradas da montanha.

Sahiram então dous homens de uma moita que estava proxima do lugar onde estiveram fallando Yaye, Harum e o Ferih.

Um delles trazia uma capa cinzenta, e o outro uma capa negra.

Eram os mesmos que Aben-Aboo estivera vendo da janella da hospedaria do *Coxo.*

Eram o comediante André Cisneros e Laurenti, ou Bempo, ou Godinez, como os nossos leitores quizerem.

— Ouvistes? disse Laurenti a Cisneros.

— Por certo que ouvi, disse o comediante todo tremulo, e parece-me que estamos em muito máo lugar.

— Eu julgava-vos mais valente.

— Ainda quereis mais valor? Tenho feito por essa mulher o que não faria por nenhuma outra. Depois que me dissestes que não a perdesse de vista, desde domingo pela manhã que a observo. Estava a espreital-a quando entrou no seu aposento Aben-Aboo, e me deram tentações de entrar e de matal-o alli mesmo.

— Terieis feito muito mal.

— Os ciumes são máos conselheiros.

— Não deveis ter ciumes dessa mulher.

— E não os tendes vós?

— Eu! o que eu tenho é odio. Além disso, não ha de que ter ciumes. Ella não ama senão um homem, e esse homem não a ama.

— E apezar de tudo isso foge com outro?

— Para se vingar.

— E para se vingar fez o que eu lhe vi fazer?

— E que lhe vistes fazer?

— Eu não disse bem, eu não vi: senti.

— Porém o que sentistes?

— Já vos disse que os segui quando elles sahiram do pateo del Carbon; que tambem os segui depois de sahirem da cidade, pagando aos guardas da porta del Rastro, para que me deixassem sahir tambem; que tomei o caminho que elles tomaram, apezar do cavallo desse maldito mouro andar mais depressa do que eu desejava. Quando elles entraram n'uma casa de venda no caminho, esperei-os cá fóra, sem comer, descançando apenas o tempo que elles se demoraram em sahir. Pois bem, durante toda essa grande jornada, senti no meio do silencio da noite...

— Algum beijo!...

— Beijos ardentes; beijos apaixonados.

— E que tem isso, Angiolina não vos beijou tambem?

— Beijou.

— Não se mostrou tão apaixonada comvosco diante de toda a gente, como vos disseram que se havia mostrado com Aben-Aboo as criadas das hospedarias onde fosteis tirar informações, cedendo aos vossos ridiculos ciumes?

— Sim, sim; é verdade que até apparecer em Granada o marquez de la Guardia, todos me julgavam amante dessa mulher.

— Comtudo nunca obtivestes nada della.

— E' verdade.

— E conservou-vos sempre n'uma enganadora esperança.

— E' exacto.

— Pois do mesmo modo, embora toda a gente a julgue apaixonada por Aben-Aboo, ainda que Aben-Aboo, que se não a ama já, virá a amal-a de todo o seu coração, se julgue amado por ella, affirmo-vos, affirmo-vos eu, que a conheço ha dez annos, que só ama o marquez, que será fiel aos seus amores, vingar-se-ha do marquez, matal-o-ha se possivel for, matará se pudér a sultana Amina, e quantas pessoas encontrar ante os seus ciumes e a sua raiva, mas guardará puro o seu amor a esse homem. Vós não conheceis Angiolina, accrescentou Laurenti suspirando, não, não a conheceis; se ella me houvesse amado, o que bem poderia ter acontecido se eu... mas emfim, não fallemos disso; ha dôres que fervem no meu coração silenciosas, terriveis; que se agitam dentro delle, que lutam, que não conhecem outra mulher... não fallemos mais deste assumpto Mas vós precisais de vos vingar...

— Sim... de me vingar...

— E eu tambem.

— Pois foi para nos vingarmos que viemos ás Alpujarras, para nos vingarmos do marquez de la Guardia.

— A nossa vingança é injusta, disse Cisneros abanando tristemente a cabeça.

— Oh! eu odeio esse homem: eu aborreço-a a ella; a elle porque ella o ama, a ella porque o ama a elle. Mas andai mais depressa, Cisneros; não ouvistes o emir ordenar aos monfies que cercassem Cadiar toda em volta?

— E é muito possivel que se os monfies nos encontram, nos prendam e nos apresentem ao emir, e não possamos levar á execução os nossos projectos.

— Se me acompanhais apressadamente, juro-vos que não darão comnosco.

— A primeira contrariedade que temos é não conhecermos o terreno.

— Vós não; mas conheço eu e sirvo-vos de guia.

— Porque, conheceis as Alpujarras?

— Conheço a parte que preciso conhecer.

— Eu julgava que nunca havieis vindo aqui.

— Suspeitava que os acontecimentos me haviam de trazer aqui alguma vez em seguimento de Angiolina, e procurei que estes sitios me fossem familiares.

— Não sei quando podéstes...

— Preciso de pouco tempo para conhecer um terreno: eu fui bandido..

— Ah! exclamou Cisneros, olhando com assombro e receio para Laurenti, que cada vez tomava mais fatidicas proporções aos seus olhos.

— Sim; fui bandido, celebre e terrivel: perseguiram-me e nunca poderam dar commigo. Basta portanto que eu veja a estructura de um paiz, para ficar sabendo, sem me equivocar, quaes as vantagens que posso tirar delle. E senão julgai por vós mesmo. Não me achastes por ventura junto de vós nas Alpujarras quando menos o esperaveis?

— E como havia de esperal-o? Eu julgava que ficaveis em Granada á frente da companhia.

— Que a leve o diabo! vós viestes seguindo uma mulher, eu vim seguindo um homem.

— O marquez de la Guardia! estará elle por acaso nas Alpujarras?

— Acha-se nas Alpujarras, ainda que é possivel que não o saiba.

— E onde está elle?

— Para que quereis sabel-o? Deixai-vos guiar por mim, não me pergunteis mais do que eu quero dizer-vos, e sobretudo andai mais depressa. Por eu conhecer o terreno é que vos faço apressar; em quanto não sahirmos desta escuridão estamos em perigo.

— Mas eu escorrego por cima do gelo.

— Se não vos achais com forças para a empreza em que vos mettestes, então recuai.

— Não, não; seguir-vos-hei, seguir-vos-hei aonde quizerdes.

— Pois bem, segui-me, e por agora nem mais uma palavra; entramos n'um terreno coberto de neve, e a neve abafará o ruido dos nossos passos.

— Mas quem nos pode ouvir, pode ver-nos.

— Isso são duas cousas distinctas. Podem ouvir-nos sem nos ver: calemo-nos, pois, já que não podemos tornar-nos invisiveis.

Cisneros seguio silenciosamente Laurenti, que a passos largos, por entre pinhaes densos e escuros, e asperas quebradas, afastando-se constantemente para o poente, andou sem parar durante tres horas.

Cisneros acompanhava-o com muito custo; afinal, chegando a um barranco de granito sulcado de grandes fendas, que dava muitas parecenças de profunda gruta aberta nos rochedos, sentou-se sobre uma pedra exclamando:

— Senhor Godinez, não posso mais: se a jornada ainda se prolonga, continuai sozinho; em quanto a mim, succeda o que succeder, ainda que me exponha a ser apanhado pelos monfies, não me tiro d'aqui.

— Descançai quanto quizerdes, respondeu Laurenti, porque não passaremos d'aqui; é este um escondrijo tão bom, que não ha um unico habitante das Alpujarras que se atreva a passar por elle, nem na distancia de quatro tiros de arcabuz, reparai bem: isto é um buraco, aqui não ha areia, nem herva, nem musgo, ha só a rocha viva, negra e calcarea, e nem as aguias se atrevem a fazer aqui os ninhos: vêdes aquelle pico, aquella rocha informe que se eleva solitaria acolá em baixo, e cuja parte superior arremeda grosseiramente uma cabeça humana desgrenhada.

— Sim, vejo.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxia)